

SEÇÃO 1 - FARMÁCIA HOSPITALAR

ANÁLISE COMPARATIVA DO CUSTO E VOLUME DE MEDICAMENTO LÍQUIDOS CONSUMIDOS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DOSE INDIVIDUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTO DO HOSPITAL SÃO PAULO DE UMUARAMA

SILVIA RIBEIRO MARTINS¹; FLÁVIA APARECIDA B. RASTELLI²; ALESSANDRA BUSIGNANI²; MARIA DA GLÓRIA S. M. ROSA³

¹Docente Universidade Paranaense; ²Acadêmicos de Farmácia da Universidade Paranaense;

³Farmacêutica do Hospital São Paulo - Umuarama

O Hospital São Paulo possui 120 leitos, com atendimento geral de pacientes particulares e conveniados, de Umuarama e região. O presente trabalho tem como objetivo comparar o consumo de medicamentos líquidos, após a implantação de doses individualizadas (unitárias), utilizando dosadores orais descartáveis. Esse procedimento de fracionamento é um setor da farmacotécnica que garante ótimos resultados como: controle adequado de medicamentos que saem da farmácia diretamente ao paciente; facilita o trabalho da enfermagem em suas tarefas; fornece suporte terapêutico de alta confiabilidade na eficácia do medicamento às atividades de atendimento direto ao paciente; diminui a margem de erros quanto ao horário, dosagens, com a prescrição certa, entre outros. Os dados analisados comparam o consumo de medicamentos líquidos em ml, e custo no período 01/06/96 a 31/08/96 e 01/06/97 a 31/08/97, onde em 1996 o sistema era coletivo e em 1997 em doses individualizadas. Este estudo demonstrou que em alguns grupos, como antiácidos por exemplo, a redução no volume consumido foi de 97%, em outros, a diferença não foi significativa, mas houve notável aumento na qualidade da utilização do medicamento ministrado ao paciente. Isto tem proporcionado um sistema de distribuição de medicamentos, que seja financeiramente viável ao hospital e ao paciente, através do aproveitamento racional das sobras de medicamentos, melhorando o gerenciamento de estoque e sendo uma opção para beneficiar a aplicação dos recursos.

Apoio Financeiro: HSP

CENTRAL DE MISTURAS INTRAVENOSAS

ADRIANE CORDEIRO TREVISAN¹; MARINA GIMENES¹; ELIANE APARECIDA CAMPESSATO MELLA¹; MELISSA MORAES BATISTA DA SILVA²; CIELA CARLA TOMAZ GIMENES²; ELOANA K. BARBOSA²; VERUSCA C. P. FONTANIVE²; ATTILIANE VENDRÚSCULO²; ALINE DE LIMA³

¹Professor da Universidade Paranaense; ²Acadêmico ds Universidade Paranaense; ³Hospital CEMIL-Umuarama

Este trabalho trata-se de uma parceria entre a UNIPAR e o Hospital Cemil, em Umuarama – PR. Este projeto, visa reduzir o índice de contaminação dos fármacos injetáveis e oferecer à comunidade a certeza de estar recebendo o medicamento nas quantidades corretas e com padrão de qualidade recomendado. O objetivo proposto foi trabalhar com medicamentos injetáveis proporcionando uma melhor qualidade na assistência dos pacientes hospitalizados. Os objetivos específicos tratam de: oferecer aos acadêmicos uma melhor capacitação e qualificação em ações sobre medicamentos injetáveis até então não desenvolvida em nível de país (reconstituição de medicamentos, incompatibilidades, interações e estabilidades), em uma central de misturas intravenosas, proporcionando ao paciente e a enfermagem doses unitárias já prontas para administração; trabalhar a interdisciplinaridade em nível hospitalar; oferecer ao paciente qualidade nos serviços farmacêuticos; diminuir os custos hospitalares e para o paciente. Os medicamentos injetáveis são preparados e dispensados por um profissional farmacêutico juntamente com estagiários-acadêmicos, os quais seguem regras adequadas para cada paciente. A preparação e dispensação destes medicamentos, devem cumprir normas estabelecidas de identificação, conservação, distribuição de horário, compatibilidade e estabilidade. Os resultados proporcionam maior contato com o médico assistente do paciente, acompanhamento do serviço de enfermagem, domínio da técnica asséptica no preparo de medicamentos injetáveis e melhor qualificação do profissional.

Apoio Financeiro: UNIPAR; Hospital CEMIL – Umuarama

REVISÃO DA UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM CIRURGIAS LIMPAS NO HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA - UMUARAMA-PR

CAROLINE BARTH¹; EDMILSON LUIZ BEDIN¹; ETIANNE GHELLERE¹; KELLI CRISTINA DIAS FIDELIS¹, MICHELE ANA FLORES¹

¹ Universidade Paranaense

Este trabalho consta de uma revisão da utilização de antimicrobianos em cirurgias limpas que são operações fechadas e sem drenos, as feridas são não-traumáticas e sem sinal operatório, onde não há quebra de técnica nem abordagem de vísceras ocas (trato respiratório, genitourinário, digestivo ou orofaringe), que possui concentrações elevadas de microorganismo, como por exemplo a prevenção da infecção da ferida cirúrgica; e terapêutico que ocorre após a inoculação dos microorganismos (estabelecida a infecção), sendo também terapêutico empírico onde não se conhece o agente responsável, mas há evidência clínica da infecção. As principais cirurgias limpas são torácica, cardíaca, vascular, ortopédica e neurológica. A administração do antimicrobiano é feita na indução da anestesia. Os dados de estudos controlados sobre a eficácia da profilaxia em cirurgias oftálmicas são insuficientes. O uso indiscriminado de antibióticos leva a variadas conseqüências entre as quais se encontram nas alterações que produzem na flora bacteriana, resistência e perda da efetividade, pelo que se faz imprescindível racionalizar seu uso, ao mesmo tempo, diminuir o custo desta terapêutica. O uso irracional tem sido documentado em vários estudos, afirmando-se um deles, que a não justificação do uso de antimicrobianos corresponderia a 30% especialmente no serviço cirúrgico. Esse problema tem incentivado e contribuído que em hospitais, através de Comissões de Farmácia Terapêutica e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar se instalem políticas de racionalização do uso de antimicrobianos. Na América Latina, onde se tem informação que o gasto desses medicamentos é duas vezes maior que os Estados Unidos, devido, entre outros fatores, a influência que exerce a venda livre deles.

USO PROFILÁTICO DE ANTIMICROBIANOS EM MATERNIDADE DO PARANÁ

JANETE LANE AMADEI¹, WALDEREZ PENTEADO GAETI¹

¹Departamento de Farmácia e Farmacologia - UEM

Este estudo retrospectivo realizado em maternidade particular analisou 1218 prontuários de pacientes atendidas e fichas de controle de uso de antimicrobianos no período entre julho de 1995 e março de 1996. O estudo foi dividido em duas áreas: análise de adesão ao protocolo implantado para profilaxia em obstetria e análise farmacoeconômica do custo desta profilaxia. Do total de procedimentos obstétricos realizados, 77% foram partos cesarianos e 23% partos normais. O uso de antibioticoprofilaxia incidiu em 88,8% deste total de procedimentos em apenas 11,2% teriam indicação de profilaxia de acordo com o protocolo implantado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), evidenciando a não-adesão em 77,6% dos casos. Assim, o custo com antibioticoprofilaxia fora do protocolo incide em \$3.884,37. A utilização de cefazolina (dose única) comparada com o uso de cefalotina (3 doses) corresponderia a uma economia de \$1.618,33. Concluímos que não houve adesão ao protocolo e esta conduta pode acarretar prejuízos à maternidade (seleção de flora e custos) e aos pacientes (superinfecções). Desta forma, sugerimos o incremento da educação continuada quanto ao uso de antibioticoprofilaxia.

AValiação DO USO PROFILÁTICO DE ANTIMICROBIANOS EM CIRURGIA

MARIA DE ALMEIDA ROCHA RISSATO¹, WALDEREZ PENTEADO GAETI²

¹Hospital Universitário de Maringá (HUM); Departamento de Farmácia e Farmacologia² (UEM)

Diversos estudos têm demonstrado que o uso de antimicrobianos (ATM) profilático em cirurgia reduz a incidência de infecção de sítio cirúrgico. Os princípios básicos quanto à escolha do antimicrobiano, momento de administração da primeira dose e duração da profilaxia devem ser observados, pois determinam o sucesso ou o fracasso de sua utilização. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de utilização de ATM na profilaxia cirúrgica no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). Foram avaliados, retrospectivamente, 188 prontuários de pacientes cirúrgicos atendidos de 1º de Dezembro de 1996 a 31 de Março de 1997. Foram coletados dados quanto aos antimicrobianos utilizados, momento de administração da primeira dose e duração da profilaxia. De 188 pacientes avaliados, 84 pacientes (44,68%) receberam ATM profilático, 81 pacientes (43,09%) não receberam ATM e 14 pacientes (7,82%) receberam ATM para tratamento de infecção antes da cirurgia. Alguns desvios dos princípios básicos de profilaxia antimicrobiana foram encontrados, 45 pacientes (53,60%) receberam cefalotina, 13 pacientes (15,50%) receberam cefazolina e 10 outros esquemas profiláticos foram encontrados; 20 pacientes (23,80%) receberam profilaxia após o término da cirurgia ou após 3 horas do início da cirurgia; 32 pacientes (38,10%) receberam ATM por mais de 48 horas sendo que 10 pacientes não apresentavam evidências clínicas ou laboratoriais de infecção. Estes dados, quando comparados com os encontrados na literatura demonstram a necessidade de implementação da vigilância sobre a utilização de ATM no HUM para otimizar o uso de antibiótico na profilaxia cirúrgica.

SEÇÃO 2 - FARMACOLOGIA

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM CONTRACEPTIVOS, RESULTANDO EM GRAVIDEZ

MARINA GIMENES¹; HELLEN REGINA FANHANI¹; KÁTIA SIRLENE PINTO LOPES²; VERUSCA CRISTINA PIZZATTO FONTANIVE¹; CIELA CARLA TOMAZ GIMENES¹; PATRÍCIA PARPINELLI¹; ROSELY BRASIL DOS SANTOS²; VIVIANE LENZI DA ROCHA¹

¹Universidade Paranaense; ²Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida - Umuarama

O uso de contraceptivos medicamentosos atinge cerca de 60% da população de mulheres em idade fértil, parte destas mulheres fazem uso de outros medicamentos que podem interagir com estas drogas (aumentando seu metabolismo, diminuindo sua circulação entero-hepática, alterando sua absorção, ou ainda com mecanismos desconhecidos) e resultar em gravidez indesejada. De forma geral as interações medicamentosas podem ser benéficas (desejáveis) ou prejudiciais (indesejáveis). As primeiras ocorrem quando há um sinergismo, o reforço dos efeitos de um medicamento por outro ou quando se usa um antídoto para reverter um estado de intoxicação, enquanto que a segunda dá margem a um comprometimento do uso do medicamento, através de alterações farmacocinéticas, o que é um exemplo representativo do embasamento deste trabalho. A partir da relação dos fármacos que podem interagir com os contraceptivos medicamentosos, formulamos uma listagem de acordo com seus princípios ativos, nome comercial e existência ou não do fármaco no Brasil, além de classificá-los de acordo com o sistema ATC (Classificação Anátomo Terapêutica), um sistema implantado em meados de 1997 pelo Conselho Federal de Farmácia e CEBRIM, que classifica estes fármacos quanto aos seus grupos anatômico principal, terapêutico principal, farmacológico, químico e substância química. Nosso objetivo neste trabalho é a pesquisa bibliográfica destes fármacos, para que possamos orientar a população usuária de contraceptivos, prestando uma real assistência farmacêutica.

Apoio Financeiro: UNIPAR

FÁRMACOS QUE PODEM INDUZIR O PARKINSONISMO

MARINA GIMENES¹; HELLEN REGINA FANHANI¹; KÁTIA SIRLENE PINTO LOPES²; VERUSCA CRISTINA PIZZATTO FONTANIVE¹; CIELA CARLA TOMAZ GIMENES¹; PATRÍCIA PARPINELLI¹; ROSELY BRASIL DOS SANTOS²; VIVIANE LENZI DA ROCHA¹

¹Universidade Paranaense; ²Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida - Umuarama

O parkinsonismo é uma síndrome clínica que apresenta sinais motores (tremores, rigidez, acinesia, bradicinesia, "face em máscara", *festinating gait* e instabilidade postural) e psicomotores (falta de decisão e depressão), ocasionados por uma perda de neurônios dopaminérgicos pigmentados da parte compacta da substância negra do Sistema Nervoso Central, com o aparecimento de inclusões intracelulares, conhecidas como "corpúsculos de Lewi". É importante distinguir o Mal de Parkinson de outras causas de parkinsonismo, pois quando decorrente de outras causas, o parkinsonismo costuma ser refratário a todas as formas de tratamento. Sabe-se que com o uso de algumas drogas, os pacientes podem apresentar efeitos colaterais semelhantes aos sinais e sintomas do parkinsonismo, o que muitas vezes é desconhecido tanto pelo médico, como pelo farmacêutico e pelo paciente, resultando em um tratamento de Mal de Parkinson por drogas, quando a substituição poderia ser a escolha principal. Neste trabalho, realizamos uma revisão bibliográfica científica dos fármacos que induzem a esta reação adversa: parkinsonismo; buscando com isso a produção de informações consolidadas, para que o profissional farmacêutico e outros profissionais da área de saúde utilizem-se destas, conscientizem e previnam esta reação adversa, evitando uma farmacoterapia desnecessária. Esperamos que no futuro, no Brasil, possivelmente, exista, como em outros países, um programa de farmacovigilância; o farmacêutico participe, detecte e notifique essas reações, cumprindo seu papel no uso racional e seguro dos medicamentos.

Apoio Financeiro: UNIPAR

SEÇÃO 3 - FARMÁCIA DE DISPENSAÇÃO

POSTURA FARMACÊUTICA X PAPEL FARMACÊUTICO

MARINA GIMENES¹; HELLEN REGINA FANHANI¹; KÁTIA SIRLENE PINTO LOPES²; VERUSCA CRISTINA PIZZATTO FONTANIVE¹; CIELA CARLA TOMAZ GIMENES¹; PATRÍCIA PARPINELLI¹; VIVIANE LENZI DA ROCHA¹

¹Universidade Paranaense; ²Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida - Umuarama

No Brasil a profissão farmacêutica passa por um momento de transformação e avaliação por parte dos órgãos responsáveis, universidades e profissionais, sobre qual a postura correta e necessária para uma boa prática de atuação junto à comunidade, levando a uma conquista de espaço, respeito e melhoria de qualidade de vida da comunidade, por ser o farmacêutico o último profissional a estar em contato com o paciente na busca da resolução dos seus problemas. Os objetivos deste trabalho foram de estabelecer o perfil dos profissionais atuantes em farmácia de dispensação e com as informações coletadas, estabelecer num futuro, metas e critérios para a melhoria de formação destes e dos nossos acadêmicos. Um segundo objetivo foi fazer com que o profissional questionado repensasse sobre a sua postura quanto ao seu papel na área da saúde. Neste trabalho, buscou-se o perfil atual do profissional que atua em farmácias de dispensação comercial, através da aplicação de questionários pelos acadêmicos do curso de Farmácia, que concluíram o 2º ano em 1997, em suas cidades de origem ou cidades circunvizinhas. As informações referiram-se às características da cidade, à formação profissional e da continuidade em aprimoramento e atualização, postura do profissional quanto a sua responsabilidade com a comunidade e conhecimento dos meios que possam auxiliá-lo na manutenção do seu conhecimento. Foram avaliados 165 farmacêuticos, que se encontravam trabalhando em farmácias de dispensação localizados nos estados do Paraná, Mato Grosso e Santa Catarina. Os dados encontrados mostram que a maioria dos farmacêuticos se limitam a responsabilidade técnica e atividades administrativas, esquecendo a relação farmacêutico-paciente, a educação, a informação e o uso seguro e racional de medicamentos.

Apoio Financeiro: UNIPAR

LEVANTAMENTO DA AUTOMEDICAÇÃO E HÁBITOS COM RELAÇÃO A MEDICAMENTOS EM FAMILIAS DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE UMUARAMA

LINA CAVALCANTI DE GÓES NAKANO¹; MARINA GIMES¹; JOSÉ CARLOS DALMAS LEONE SAMPAIO DE SOUZA FILHO²; SAMYRA R. SOARES²

¹Docente da Universidade; ²Acadêmicos da Universidade Paranaense

É freqüente uma pessoa ter em casa, mais ou menos à mão, cerca de 20 ou 30 remédios diferentes, quase todos não receitados por médicos. A população em geral tem interesse considerável sobre os assuntos de saúde e o fácil acesso a informações valiosas em jornais, revistas e em programas de rádio e televisão que tem contribuído para a divulgação de conhecimentos médicos e sanitários. De certa forma a dificuldade de acesso aos serviços médicos de saúde somado à freqüência com que as doenças ocorrem intensificam a prática da automedicação. Cerca de dois terços de todas as moléstias não são levadas à consulta médica e se assim não fosse, não haveria profissional suficiente para atender este grande volume de trabalho. A automedicação é uma forma de tratamento de doenças menores sem recurso à consulta médica e com medicamentos adquiridos sem receita médica. Assim sendo, a população precisa estar bem informada e o farmacêutico desempenha papel importante neste aspecto. Este projeto teve como objetivo fazer o levantamento da freqüência desta prática numa parcela da população umuaramense, além de procurar identificar alguns de seus hábitos relacionados aos medicamentos. Os acadêmicos do 1º e 4º anos do Curso de Farmácia Bioquímica da UNIPAR, sob orientação de professores, elaboraram um questionário que foi respondido por alunos a partir da 5ª série das escolas públicas do município de Umuarama. Após o recolhimento e tabulação de dados, verificou-se que há grande incidência da auto-medicação e que a população precisa ser melhor orientada em relação ao uso de medicamentos.

ESTÁGIO NA FARMÁCIA DA PARTILHA

ROSEMERES HORWAT DELAPORTE¹; ANA CLAUDIA GUILHEN CARVALHO²; MÔNICA SAIKI²; PATRÍCIA PARPINELLI²; REGINA VASCONCELOS ULIAN PERON²; VERUSCA CRISTINA PIZZATTO FONTANIVE²; SIMONE LÚCIA DUARTE ALVAREZ³

¹Universidade Paranaense; ²Acadêmicos Universidade Paranaense; ³Farmacêutico Universidade Paranaense

Na cidade de Umuarama, a Paróquia de São Francisco de Assis possui uma farmácia denominada de *Farmácia da Partilha*, que desenvolve junto à comunidade um trabalho de coleta e distribuição de medicamentos a pessoas carentes. Até o dia 31 de março de 1997, o trabalho vinha sendo realizado por pessoas leigas. Em muitos casos, aquelas pessoas tinham dificuldade de fazer a leitura das receitas médicas. Além disso, por não possuírem os conhecimentos mínimos de fármacos, não estavam aptas a fazer a eleição e a dar a orientação adequada sobre o uso e possíveis interações dos medicamentos. Com o objetivo de melhorar o atendimento aos pacientes e integrar ainda mais a Universidade Paranaense com a comunidade, o curso de Farmácia e Bioquímica elaborou um projeto de extensão e assumiu a responsabilidade da Farmácia. As atividades são desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Farmácia e Bioquímica e coordenadas por um professor do curso. O trabalho consiste em selecionar e organizar os medicamentos doados e orientar sobre a posologia e interações medicamento-medicamento e medicamento-alimento. Antes do início do projeto de extensão a Farmácia funcionava por 04 horas diárias. A partir de 1º/04/97, o atendimento passou de 04 para 08 horas diárias, sendo que a partir de 1º/04/98 a UNIPAR contratou um farmacêutico, além de 40 acadêmicos que têm trabalhado de forma voluntária. Somente no mês de março de 1998 foram atendidas cerca de 900 pessoas que receberam um total de 1.100 medicamentos, resultando num valor de R\$ 11.094,02. Assim, através do Departamento de Farmácia e Bioquímica, a UNIPAR vem cumprindo o seu papel, orientando a população quanto ao uso racional e seguro dos medicamentos e garantindo à comunidade carente o cumprimento do tratamento médico.

Apoio Financeiro: Universidade Paranaense

SEÇÃO 4 - SAÚDE PÚBLICA

ORIENTAÇÃO SOBRE HIGIENE PESSOAL E DE ALIMENTOS ÀS MERENDEIRAS DA REDE PÚBLICA DE UMUARAMA

LINA CAVALCANTI DE GÓES NAKANO¹; MARIA CRISTINA NERY^{1, 3}; GILBERTO ALVES¹;
ARMANDO POSSETI¹; DÉCIO BARRAVIERA¹; FERNANDA MOLINA²; MICHELI FRANCE
FAGIOLI MEIA²

¹Docente da Universidade Paranaense; ²Acadêmicos da Universidade Paranaense; ³Nutricionista da Prefeitura Municipal de Umuarama

Higiene é o estudo das medidas que visam a defesa da saúde. Pode ser subdividida em vários itens e dentre eles destaca-se a higiene pessoal e de alimentos principalmente quando se trata de pessoas que manipulam alimentos para a coletividade. O alimento distribuído nas escolas é fundamental na vida de várias crianças especialmente nas regiões mais pobres onde frequentemente trata-se da única refeição diária. Quando os cuidados com a higiene são negligenciados, várias doenças podem surgir geralmente por falta de conhecimento e do mau uso destes alimentos pelos manipuladores. A informação correta e a orientação adequada, sem dúvida fazem parte das medidas preventivas de muitas destas enfermidades. Por estes motivos, desenvolvemos um projeto cujo objetivo principal é conscientizar, informar e orientar sobre boas maneiras de alimentação e higiene às merendeiras e às pessoas envolvidas com a manipulação de alimentos nas escolas da rede pública de Umuarama e ainda favorecer o treinamento aos alunos do curso de Farmácia e Bioquímica para montagem de cursos, palestras, etc... preparando-os para vida profissional. Inicialmente, foram realizadas visitas às escolas visando detectar atitudes incorretas em etapas importantes desde o recebimento até o alimento ser servido. Em seguida, os alunos do 1º e 4º ano do curso de Farmácia e Bioquímica organizaram palestras e confeccionaram sob orientação dos professores uma cartilha com orientações sobre o assunto. Posteriormente foram feitas visitas nas escolas para verificar se houve alguma mudança nos hábitos de higiene dos manipuladores. A maioria das merendeiras estão seguindo as orientações dadas, demonstrando neste aspecto um resultado satisfatório.

A UTILIZAÇÃO DO RATO COMO MODELO EXPERIMENTAL NO ESTUDO DA DESNUTRIÇÃO PROTÉICA

FLÁVIA ROSELI BAPTISTA GIACOMELLI¹; MARIA RAQUEL MARÇAL NATALI¹

¹Universidade Estadual de Maringá

A manutenção de uma boa condição física, social e mental está ligada a uma ingestão adequada de nutrientes, tanto qualitativa como quantitativamente. Entre estes nutrientes destacamos as proteínas por participarem da maioria das reações biomoleculares tendo função plástica, energética, enzimática, hormonal entre outras. Os efeitos da desnutrição protéica em diversos órgãos, em especial no intestino delgado, bem como a forma de se provocar esta condição experimental é objetivo desta revisão. O rato como animal de laboratório tem sido amplamente utilizado para a produção de desnutrição a mais de meio século, possibilitando o entendimento dos mecanismos fisiológicos e bioquímicos fundamentais, produzindo réplicas de formas de desnutrição como o marasmo e o Kwashiorkor. Os resultados obtidos refletem o metabolismo de humanos desnutridos. Redução no teor protéico da dieta, redução na quantidade de alimento ofertada, desmame precoce e variação no tamanho da ninhada são alguns dos modelos mais utilizados no estudo da desnutrição protéica em ratos. A resposta dos diversos órgãos e estruturas a estas carências varia conforme o tempo de duração da restrição, o período em que esta se iniciou e o grau de renovação celular dos diversos órgãos, existindo diferenças fundamentais nestas respostas quando a desnutrição incide sobre o período de crescimento inicial ou tardio.

LEVANTAMENTO DO ÍNDICE DE TABAGISTAS ENTRE PROFESSORES DE 1.º E 2.º GRAUS DA ESCOLA ESTADUAL IRMÃ MARIA MARGARIDA DO MUNICÍPIO DE SALTO DO LONTRA – PR, 1997

CLEUZA L. BOLDESSAR³; RENATA COLOMBARI²; LUCIANA GONÇALVES CAMILO²; DÉBORA DE MELLO GONÇALES SANT'ANA^{1, 2}

¹Universidade Estadual de Maringá; ²Universidade Paranaense; ³Rede Estadual de Ensino–Salto do Lontra

O tabaco é uma das drogas mais perigosas e mortíferas: é o maior multitóxico que o homem introduz em seu organismo. A nicotina é o elemento responsável pela dependência psicológica e física. O monóxido de carbono ao entrar em contato com as hemácias do sangue as destrói. O fumo é responsável por 90% das doenças pulmonares respiratórias; 84% das mortes por doenças pulmonares obstrutiva crônica (enfisema); 55% das mortes por acidentes vasculares cerebrais, 45% das mortes por doenças coronariana e outras doenças como bronquite, asma, rinites, conjuntivites, faringe, sinusite, pneumonia, úlceras do tubo digestivo, impotência sexual masculina e catarata. Usado durante a gravidez deixa seqüelas como problemas de crescimento neurológico, desenvolvimento cognitivo de desempenho escolar e desajuste comportamental. Em vista ao exposto, realizamos este trabalho com o objetivo de constatar a incidência de fumantes entre professores de 1º e 2º Graus da Escola Estadual Irmã Maria Margarida do Município de Salto do Lontra – PR, verificar o conhecimento desses docentes em relação ao tabagismo e seus efeitos sobre o organismo humano, assim como investigar se os docentes abordam o tema tabagismo durante suas aulas. Verificamos que 33,4% dos entrevistados são fumantes e 66,4% não fazem uso do fumo; dos usuários do tabaco, 25% fumam a 2 anos e 77% fumam a mais de 4 anos; 97,5% acham que o fumo é poluente e 2,5% acham que não, 58,9% dos professores entrevistados já falaram sobre tabagismo, enquanto 41,1% não falaram sobre o tema em suas aulas. 64% dos entrevistados sentem-se inseguros para abordar o tema em sala de aula com seus alunos, 10% sentem-se seguros, 2,8% não responderam. Considerando o papel educativo do professor este deve ser melhor conscientizado no que diz respeito ao tabagismo.

LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE TABAGISTAS E O CONHECIMENTO SOBRE FUMO ENTRE ALUNOS DE 5ª A 8ª SÉRIE DO 1º GRAU DA ESCOLA ESTADUAL PRINCESA ISABEL DE PAIÇANDÚ - PR

ELIZABETH VIERIA DOS SANTOS SPLENDORI; DÉBORA DE MELLO GONÇALES SANT'ANA^{2,3}; ESVETRANA KARINA DE BARROS³; GISÊNIA PAULA FERRARIN³; JANAÍNA GAVAZZONI³

¹Rede Pública de Ensino-Paiçandu; ²Universidade Estadual de Maringá; ³Universidade Paranaense

Em vista da problemática que envolve o tabaco, e por entendermos que a escola deve colaborar com a prevenção do tabagismo através de ações educativas fundamentadas nas necessidades e na capacidade de entendimento da comunidade em que está inserida, propusemos este trabalho com o objetivo de investigar a prevalência de tabagistas entre alunos de 5ª e 8ª séries da Escola Estadual Princesa Isabel do município de Paiçandu - PR, bem como avaliar se os alunos possuem conhecimentos básicos sobre os malefícios do tabaco. Para a coleta dos dados, utilizamos a aplicação de questionário a 29 alunos da 5ª série e 29 alunos da 8ª série do primeiro grau da Escola Estadual Princesa Isabel de Paiçandú - PR, durante o ano letivo de 1996. Verificamos que entre os alunos da 5ª série, apenas 1 (7,14%) do sexo masculino é fumante, enquanto na 8ª série encontramos 1 (9,09%) fumante do sexo masculino e 1 (5,55%) fumante do sexo feminino. Perguntarmos aos entrevistados se o fumo faz mal, e as respostas foram quase que totalmente positivas (98,3%). Porém, a grande maioria das respostas dos alunos citavam apenas comprometimento do funcionamento dos pulmões e coração. A maioria dos alunos da 5ª e 8ª séries acreditam que o cigarro é constituído simplesmente de nicotina. Três alunos da 5ª série não conhecem os constituintes. A maioria dos alunos afirmaram que já receberam estas informações, na maioria através de professores de Ciências. Deve-se implementar o combate ao tabagismo em salas de aulas, reforçando os efeitos malefícios do fumo sobre os demais sistemas do corpo.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO ÍNDICE DE FUMANTES ENTRE ALUNOS DA 8.^a SÉRIE DO 1.^o GRAU DO COLÉGIO ESTADUAL NESTOR DE CASTRO – E.P.S.G. – SULINA – PR

NEIVA MARIA COLET BORTOLOTTO¹; TATIHA NE KAWABARA², ANDRÉIA BAUMGART²,
DÉBORA DE MELLO GONÇALES SANT'ANA³

¹Rede Pública Ensino-Sulina – PR; ²Acadêmicas de Farmácia da Universidade Paranaense; ³Docente da Universidade Paranaense e Universidade Estadual de Maringá

Este trabalho teve como objetivo diagnosticar a incidência de fumantes entre alunos da 8.^a série do 1.^o grau do Colégio Estadual Nestor de Castro – E.P.S.G. – Sulina – PR. Avaliamos também o grau de conhecimento dos entrevistados, a cerca dos malefícios que o cigarro provoca. Para coleta dos dados, aplicamos um questionário com nove questões fechadas a 31 alunos. Destes, 45,16% eram de sexo feminino, 54,84% do sexo masculino de 14 a 19 anos de idade. 90,3% destes não fumavam enquanto 9,68% possuíam este hábito. A grande maioria 96,77% acreditavam que o fumo faz mal à saúde enquanto 3,23% pensam o contrário. Quanto à constituição do cigarro, 67,64% acreditam que possuem nicotina, 25,80% alcatrão e 6,46% responderam variadas substâncias. A informação recebida por nossa amostra foi predominante por professores de Ciências 93,54%.

LEVANTAMENTO SOBRE TABAGISMO ENTRE ALUNOS E PAIS DA ESCOLA ESTADUAL RUI BARBOSA DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO – PR, 1996

DEONILVA ANTUNES CORREA¹; ROSEANE CHIOQUETTA²; DANIELE VIEIRA E SILVA²;
DÉBORA DE MELLO GONÇALES SANT'ANA^{2, 3}

¹Professora da Rede Pública de Pato Branco-PR; ²Universidade Paranaense; ³Universidade Estadual de Maringá

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo verificar a incidência de tabagismo entre alunos de 7.^a séries e pais de alunos da Escola Estadual Rui Barbosa, no município de Pato Branco – Pr, bem como avaliar o conhecimento dos entrevistados a respeito dos malefícios que o cigarro provoca. Através dos resultados obtidos com a aplicação de questionário, composto de 9 questões fechadas, a 33 alunos e 33 pais, temos que: dos alunos entrevistados, 54% eram do sexo feminino e 49% do masculino. Dos pais entrevistados, 34,3% eram do sexo masculino e 60,7% do feminino. Dos alunos entrevistados, 93,9% não fumam, 3,1% fumam de 1 a 5 cigarros/dia; enquanto 3,1% o fazem de vez em quando. Em relação ao tempo que praticam este hábito, 50% dos fumantes o fazem a 1 ano e 50% a 3 anos. Dos pais entrevistados, 66,6% não fumam e 47,4% fumam (3,2% fuma de 6 a 7 cigarros/dia; 9,1% mais de 20 cigarros/dia; 15,1% de 11 a 20 cigarros/dia e 6% de 1 a 5 cigarros/dia). Entre os pais fumantes, 3,2% deles fumam a 3 anos; 30,2% a mais de 4 anos. 100% dos alunos sabem que o cigarro faz mal, enquanto 6% dos pais dizem que o fumo não faz mal e 94% afirmam que faz mal. Quanto à constituição do cigarro, 3% dos alunos afirmam que é constituído de nicotina alcatrão e glicose; 3% disseram que é nicotina, CO e alcatrão, 9% não tem informação; 6,2% afirmaram que possui nicotina, CO₂, alcatrão. Já para os pais, 3% afirmam que o fumo é constituído de várias substâncias; 3% disseram que é de nicotina e várias outras substâncias; 3% disseram que possui nicotina, alcatrão e várias substâncias. 3% dizem que é de nicotina, CO e alcatrão; 3,5% dizem que não tem informação; 6,1% afirmam que é de nicotina e alcatrão; 3,2% dissera, que é de nicotina e CO e 75,8% afirmam que é só de nicotina. Observamos através destes dados de que deve-se elaborar uma ação educativa anti-tabagismo não só entre alunos, essencialmente entre pais de alunos.

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE O TABAGISMO NO ORGANISMO HUMANO

MARIA TEREZA JORDÃO¹; SONIA L. MOLINARI²; SONIA M. M. G. BERTOLINI²

¹Professora de Educação Física; ²Professora da Universidade Estadual de Maringá

O fumo é um importante fator de adoecimento, sendo uma das principais causas evitáveis de morte no mundo. Dentre as principais doenças associadas ao cigarro temos o câncer de pulmão, doenças coronarianas entre outras, e estima-se que 10 brasileiros morrem por hora devido ao cigarro, visto ser o fumo um dos grandes vícios da atualidade. Este trabalho tem por objetivo verificar o conhecimento dos malefícios do tabaco no organismo humano, e para tal foram entrevistados 275 funcionários da COPEL - Maringá, sendo 236 do sexo masculino e 39 do sexo feminino, com idade variando de 18 a 59 anos. Dos entrevistados 39 (14,18%) eram fumantes, sendo 36 (92,36%) do sexo masculino e 3 (7,7%) do sexo feminino. Todos os entrevistados 275 (100%) concordaram que o fumo é prejudicial à saúde, porém, nas respostas obtidas 75 (27,3%) mencionaram que o fumo age sobre todo o organismo; enquanto que 183 (66,5%), sobre o pulmão. Verificamos também que sobre as substâncias presentes no cigarro, 10 (3,6%) dos entrevistados possuem conhecimento da presença de substâncias radioativas. Em relação aos danos provocados pela fumaça 64% dos entrevistados assinalaram que a mesma é prejudicial à saúde. Em relação aos dados obtidos, verificamos portanto que a população necessita de maiores informações sobre tabagismo e suas conseqüências sobre o organismo humano. Torna-se portanto, fundamental, o trabalho de educação em saúde, junto à população, empresas e escolas, para que haja uma mudança de comportamento no sentido de uma vida mais salutar.

PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA NA CAMPANHA CONTRA RUBÉOLA - 1998

SILVIA FALLEIROS FLEMING¹; ADRIANO ARAÚJO FERREIRA²; ANGELA SÔNIA FERRÉ DE OLIVEIRA³

¹Docente da Universidade Paranaense, ²Acadêmico de Farmácia, ³Acadêmica de Enfermagem

A rubéola é uma virose que atinge tanto crianças como adultos. Sua evolução geralmente é benigna, mas assume uma grande importância quando ocorre durante a gestação, podendo causar a malformação congênita de extrema gravidade no primeiro trimestre de gravidez. Na malformação congênita observa-se a catarata, microcefalia, surdez, anomalias cardíacas e dentárias, retardamento mental, morte fetal, abortamento, parto prematuro e outros. A rubéola ocorre em todos os continentes, predominando na primavera e no inverno, geralmente onde não há vacinação rotineira, epidemias são registradas. O período de transmissão estende-se desde uma semana antes até 5 dias depois do aparecimento do exantema. A transmissão pode-se dar diretamente através das secreções nasofaríngeas ou indiretamente por partícula veiculadas pelo ar. Observa-se que 45 a 50% dos casos apresentam como sintomas conjuntivite, erupção da pele, tosse, dores de cabeça e nas articulações, febre e gânglios atrás das orelhas. A Secretaria de Saúde do Paraná lançou a Campanha de Vacinação após ter constatado que no ano de 1996 teve 39 casos e em 1997, 569 casos registrados, observando um aumento de 1.458% de um ano para outro. A FACISU - UNIPAR foi solicitada para participar nesta Campanha, através dos Cursos de Enfermagem e Farmácia, como orientadores da população umuaramense, também para a aplicação de vacinas. A meta de vacinação para Umuarama era de 16.848, foram vacinadas 10.020 mulheres até a prorrogação da Campanha. Um dos objetivos da FACISU - UNIPAR nesta campanha era o de propiciar aos acadêmicos dos cursos mencionados momentos de contato com os problemas do mundo presente e em particular os municipais, prestando serviços à comunidade e estabelecendo a relação de reciprocidade, desenvolvendo sua capacidade de trabalhar em equipe, análise crítica e contextualidade da realidade social, podendo os mesmos serem agentes de transformação.

Apoio Financeiro: SESA (campanha); UNIPAR (projeto)

INCIDÊNCIA DE DESNÍVEL DE OMBRO EM IDOSOS

SONIA MARIA MARQUES GOMES BERTOLINI¹; CÉLIA REGINA DE GODOY GOMES¹; FÁBIO MYBALTACHAKEN DE OLIVEIRA¹; VALDIRENE MAGRO¹

¹Universidade Estadual de Maringá

Inúmeros são os problemas relacionados à questão do desvio postural, e, a literatura aponta diferentes causas dos referidos desvios que podem ser observados nas diversas faixas etárias, porém mais perceptíveis na velhice. Com o avanço da idade, há uma ruptura do equilíbrio estático da coluna vertebral, predominando a força da gravidade sobre as demais, alteração facilmente justificável pelo decréscimo da força muscular, frouxidão dos ligamentos que sustentam a coluna vertebral e redução da flexibilidade das articulações. Considerando que várias são as causas do desvio postural, este estudo tem como objetivo verificar a incidência de desnível de ombro em idosos. Para o desenvolvimento desta pesquisa, contou-se com a participação de 34 senhoras na faixa etária de 57 a 76 anos integrantes do grupo da 3ª Idade do Conjunto Hermam Moraes de Barros da cidade de Maringá, Paraná. Foi utilizado uma ficha de coleta de dados, que foram obtidos através da anamnese e do exame físico. Para realização deste exame contou-se com o auxílio de um tabuleiro quadriculado. Desnível de ombro foi observado em 17 casos (50%) dos 34 casos avaliados, sendo que destes 17 casos 12 (70%) apresentaram o ombro direito mais baixo e 5 (30%) o esquerdo. Dos indivíduos portadores de desnível de ombro, 11 casos sempre transportaram bolsas e sacolas, e destes, 7 transportavam-nas do lado oposto ao desnível, e 4 do mesmo lado. Estes dados indicam que os desníveis de ombro estão relacionados com o lado dominante dos indivíduos, que para maior liberdade de movimento transferem para o lado contralateral o transporte de indumentárias (bolsas) inadequadas, que se obrigam a elevar-se durante o transporte das mesmas.

VERIFICAÇÃO DOS CRONOTIPOS DOS FUNCIONÁRIOS NOTURNOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – PR

MARILUCE BARBEIRO PEREIRA¹; DÉBORA APARECIDA SANT'ANA¹; DÉBORA DE MELLO GONÇALES SANT'ANA^{2, 3}

¹Acadêmica Universidade Estadual de Maringá; ²Professora DCM/UEM; ³DCM/UNIPAR

A Cronobiologia pode contribuir para a compreensão das relações existentes entre determinada organização temporal do trabalho e seus efeitos sobre os trabalhadores. Sabe-se que não se pode exigir um mesmo nível de produtividade nos diferentes momentos do dia para diferentes tarefas e trabalhadores, pois os indivíduos encontram-se em estados funcionais variáveis nas 24 horas. Em vista do exposto, realizamos este trabalho com o objetivo de diagnosticar o comportamento cronobiológico de 24 funcionários do turno noturno do Hospital Universitário Regional de Maringá – UEM. Para obtenção dos dados, aplicamos o questionário cronobiológico proposto por HORNE & OSTBERG (1976) adaptado por CARDINALLI *et al.* (1992), acrescido de 03 perguntas relacionadas ao horário de trabalho dos entrevistados. Verificamos que 25,0% dos trabalhadores eram moderadamente matutinos, 45,8% intermediários e 29,2% moderadamente vespertinos, sendo que quanto aos horários que os entrevistados preferem trabalhar, 29,19% preferem pela manhã, 20,9% à tarde e 45,9% à noite. A existência de trabalhadores em turnos no mundo atual têm acarretado problemas para um número maior de trabalhadores, por executarem suas funções em momentos desfavoráveis do dia, “uma das grandes queixas de trabalhado em turnos é a dificuldade de dormir durante o dia e se manter acordados durante o turno da noite, fazendo com que tais indivíduos sofram cronicamente os efeitos da privação do sono o que tem repercussões sérias em toda sua vida. Destacamos que nossa amostra foi constituída de 62,5% de indivíduos adultos jovens que buscam uma melhor inserção ou fixação na sociedade e provavelmente inconscientes dos malefícios que as doenças do trabalho principalmente as psicopatologias poderão acarretar a sua vida futura.

CENTRO DE INFORMAÇÃO DE MEDICAMENTOS (CIM) – SOMOS O N° 12

MARINA GIMENES¹; HELLEN REGINA FANHANI¹; KÁTIA SIRLENE PINTO LOPES²; VERUSCA CRISTINA PIZZATTO FONTANIVE¹; CIELA CARLA TOMAZ GIMENES¹; PATRÍCIA PARPINELLI¹; ROSELY BRASIL DOS SANTOS²; VIVIANE LENZI DA ROCHA¹

¹Universidade Paranaense; ²Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida – Umuarama

A assistência farmacêutica está inteiramente relacionada com a participação direta do profissional farmacêutico na saúde coletiva. Participar deste contexto significa atuar numa equipe multidisciplinar e isoladamente, criando condições para que os profissionais e a comunidade envolvida tenha respaldo técnico e científico no que diz respeito a medicamentos. Prescrever o medicamento é função médica, aviar e informar a respeito do medicamento é papel do farmacêutico. A literatura científica é cara, inacessível e aumenta a cada dia de maneira vertiginosa. O paciente precisa ser informado, temos que melhorar os aspectos culturais sobre medicamentos, temos que melhorar a saúde do paciente. Assim, a Universidade Paranaense, através da Faculdade de Ciências da Saúde de Umuarama, Departamento de Farmácia e Bioquímica e Coordenadoria de Extensão criou um Centro de Informação de Medicamentos, em parceria com o Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida, já que a idéia de uma rede de CIMs coordenada por um CIM de caráter nacional não é nova no contexto mundial. Esses Centros de Informação sobre Medicamentos nasceram como uma tentativa de equacionar o excessivo volume de informações publicadas sobre medicamentos associados com poucos recursos que os profissionais da saúde geralmente têm. Nestes, o farmacêutico representa papel fundamental, como especialista em informações sobre medicamentos. A rede brasileira de CIMs, denominada Sistema Brasileiro de Informações sobre Medicamentos – SISMED, é resultado de um esforço interinstitucional de caráter técnico-científico; hoje é composto de 13 CIMs e o Centro de Informações de Medicamentos de Umuarama já se encontra incluído, a partir deste ano de 1998, na relação do CEBRIM/SISMED, e tem como objetivo principal informar sobre medicamentos, gerando uma terapêutica segura e eficaz à população. Apoio Financeiro: UNIPAR/Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida

GRAU DE ACEITAÇÃO DE MERENDA ESCOLAR POR EDUCANDOS DA REDE PÚBLICA DE UMUARAMA

MARIA CRISTINA NERY¹; LINA CAVALCANTI DE GÓES NAKANO²; JOSÉ CARLOS DALMAS²

¹Nutricionista da Prefeitura Municipal de Umuarama; ²Universidade Paranaense

Estima-se que 60% da população mundial esteja subalimentada sendo que 10% apresentam desnutrição em graus variados. No Brasil, este problema é evidente. Segundo a UNICEF, calcula-se que no mundo atualmente existam cerca 117 milhões de crianças desnutridas. A criança desnutrida tem dificuldade de aprendizado e geralmente adquire marcas que lhe acompanha pelo resto da vida. A escola através de programas como Merenda Escolar visa suprir parte das necessidades nutricionais dos educandos com objetivo de minimizar este problema. No município de Umuarama grande parte da população é carente e muitos dos educandos da Rede Pública tem na Merenda Escolar sua única refeição diária. Visando satisfazer ao máximo as preferências individuais, desenvolvemos este projeto que se constitui de: visitas às escolas para observação de como se efetua o recebimento, armazenamento, preparo e também de como o alimento é oferecido na hora da refeição; entrevistas com as merendeiras, professores e diretores e ainda de um questionário dirigido a 10% da população de 20.210 educandos de todas as escolas da rede municipal, estadual (área urbana e rural) do município de Umuarama que participam da merenda escolar. Este projeto contou com a participação de alunos do 1º e 4º ano do curso de Farmácia e Bioquímica da UNIPAR sob a supervisão dos professores, cujo objetivo principal foi avaliar a efetividade da Merenda Escolar no município. Após a tabulação de dados, foi possível demonstrar que: a grande maioria recebe a merenda durante 5 dias na semana; a faixa etária predominante está entre 10 e 15 anos de idade (41,03%); a rejeição é pequena mas predominante no sexo feminino; a grande maioria em ambos os sexos está satisfeita com a maneira de servir a merenda e ainda pratos como: frango, arroz e feijão e pão com salsicha são os preferidos e sopa de feijão e de macarrão são os mais rejeitados. Esperamos que este projeto seja suporte para adoção de medidas adequadas por parte da Secretaria Municipal de Educação.

ORIENTAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE UMUARAMA

LINA CAVALCANTI DE GÓES NAKANO¹; MARINA GIMENES¹; LEONE SAMPAIO DE SOUZA
FILHO²; SAMYRA R. SOARES²

¹Docente da Universidade Paranaense; ²Acadêmico da Universidade Paranaense

O uso incorreto de medicamentos tem sido praticado constantemente. A automedicação e a desinformação acerca da posologia, administração e armazenamento ou ainda falta de cuidados especiais durante o tratamento são as causas de vários problemas que poderiam ser evitados a partir de orientação adequada. A informação é uma arma poderosa contra grande número de problemas de saúde que afligem nossa comunidade e o farmacêutico tem o dever de promover ações de informação e educação sanitária dirigidas ao público consumidor. Estas foram as principais razões para elaborar este projeto onde os alunos do 1º e 4º anos do Curso de Farmácia e Bioquímica da UNIPAR juntamente com os estagiários do CIM (Central de Informação de Medicamentos), sob a orientação de professores, elaboraram palestras com entrega de material na forma de panfletos explicativos para serem distribuídos nas escolas públicas do município de Umuarama. Outro objetivo importante foi conscientizar o acadêmico do curso de Farmácia da necessidade de seu envolvimento com os problemas da comunidade preparando-o para a vida profissional. As palestras beneficiaram 2.290 alunos e 53 professores do 1º e 2º graus da Rede Pública. Os itens abordados foram: esclarecimentos sobre automedicação, posologia, conservação, verificação da validade, cuidados no tratamento e ainda maneira correta de desprezar os medicamentos impróprios. Durante as palestras todos foram orientados para verificarem em suas casas os medicamentos impróprios ao uso e levarem para as escolas onde seriam recolhidos para posterior análise. Após esta avaliação, foi constatado que todos os medicamentos recolhidos estavam realmente impróprios para o uso sendo que destes 38% encontravam-se sem caixas e/ou não era possível verificar a validade. Dentre estes ainda 2% apresentavam-se com as embalagens danificadas; 42% dos medicamentos recolhidos eram procedentes do Serviço Público de Saúde. Foi feita ainda uma classificação segundo a ação farmacológica e verificou-se a predominância dos antibióticos, analgésicos e antiinflamatórios. Concluímos que a população precisa maiores esclarecimentos sobre o uso correto de medicamentos e sua conservação, o que será fundamental para o sucesso de qualquer tratamento.

PANORAMA NACIONAL DA DESNUTRIÇÃO INFANTIL

FLÁVIA ROSELI BAPTISTA GIACOMELLI¹; MARIA RAQUEL MARÇAL NATALI¹

¹Universidade Estadual de Maringá

A deficiência nutricional é um dos tópicos de maior preocupação em nível de saúde mundial, sendo intenso o trabalho de órgãos internacionais como da Organização Mundial de Saúde, do Sub-Comitê de Nutrição das Nações Unidas, do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição entre outros, frente ao combate à desnutrição infantil. É sabido que o déficit nutricional, deflagrador de desnutrição crônica, como o marasmo e o *kwashiorkor*, reflete diretamente nos elevados índices de mortalidade infantil, ou mesmo, repercute com seqüelas fisiológicas importantes no desenvolvimento destes indivíduos. Buscando avaliar o panorama nacional da desnutrição infantil e analisar os conceitos, formas e indicadores estatísticos, realizamos uma investigação retrospectiva, revisando estudos realizados por diversos autores e pleiteando promover a condensação destas análises para melhor avaliação, assim como, o despertar para este tema de primordial importância em nível de saúde nacional. Apesar de estatísticas revelarem que a desnutrição diminui a cada década, concluímos que os índices nutricionais relatados, geralmente não refletem a realidade infantil conhecida na saúde médica, haja visto que a desnutrição como patologia de base muitas vezes passa despercebida ou é obscurecida por infecções ou infestações secundárias de maior importância.

Apoio Financeiro: Universidade Estadual de Maringá

SEÇÃO 5 - TOXICOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS ENVOLVIDOS NOS CASOS DE INTOXICAÇÕES

ANA FLÁVIA DOLIS TOZZO¹; GILSON CHARAL¹; MÁRCIA T. L. CROZATTI¹; MAGDA LÚCIA FÉLIX DE OLIVEIRA¹; PAULA NISHIYAMA¹

¹Universidade Estadual de Maringá; Hospital Universitário de Maringá; Centro de Controle de Intoxicações de Maringá

As intoxicações constituem um grande problema de saúde pública, principalmente aquelas nas quais os medicamentos estão envolvidos. O uso indiscriminado de medicamentos deve-se em parte pela simbologia atribuída aos medicamentos, ultrapassando a sua ação farmacológica propriamente dita, satisfazendo a um só tempo, o interesse do capital e do médico. Frente ao quadro apresentado, o objetivo da presente investigação foi o de identificar as principais classes de medicamentos envolvidas nos casos de intoxicações notificados pelo Centro de Controle de Intoxicações de Maringá, durante os anos de 1995 e 1996. Os dados foram coletados das Fichas de Ocorrência Toxicológica e codificados segundo os critérios previamente adotados. A classificação dos medicamentos foi realizada baseada na classificação preconizada pela Organização Mundial de Saúde, a ATC-95 (Anatomical and Therapeutic Classification). Foram notificados 636 casos de ocorrências toxicológicas envolvendo 899 medicamentos. A classe mais significativa foi a de medicamentos com efeitos no Sistema Nervoso Central, seguida pelos medicamentos de ação no Sistema Respiratório e os anti-infecciosos. As principais circunstâncias foram as tentativas de suicídio, os casos acidentais e um número considerável de automedicação. Os resultados apresentados mostram que os interesses do mercado aumentam e facilitam a aquisição dos medicamentos, bem como a disponibilidade doméstica dos mesmos, favorecendo seu uso indevido. O medicamento, então, deve transformar-se novamente em um instrumento para a preservação e restauração da saúde, através de mudanças na política de dispensação de medicamentos e da postura dos profissionais de saúde envolvidos nesta prática.

Apoio financeiro: PIBIC; CNPq

A PRÁTICA DAS VISITAS DOMICILIARES NOS CASOS SUSPEITOS DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS

CELINA DI PIERI¹; ADRIANA PAINKO¹; ELIZANGELA MAROCO¹; PAULA NISHIYAMA¹

¹Universidade Estadual de Maringá; Hospital Universitário de Maringá; Centro de Controle de Intoxicações de Maringá

As reações adversas a medicamentos são definidas pela Organização Mundial da Saúde como “qualquer resposta a medicamentos que seja nociva e que ocorra em doses habitualmente usadas no homem para profilaxia, diagnóstico ou tratamento”. O uso intensivo de medicamentos – prescritos ou tomados sob a forma de automedicação – associado à escassez de medidas reguladoras em muitos países, acarreta um aumento dos efeitos indesejáveis. Através do desenvolvimento de projeto de extensão, realizado no Hospital Universitário Regional de Maringá, intitulado “Investigações de Reações Adversas a Medicamentos em Maringá e Região Metropolitana”, tornou-se possível a coleta de dados dos casos suspeitos de reações adversas a medicamentos. O presente estudo teve como objetivo a avaliação da implantação da prática das Visitas Domiciliares nos casos de suspeita de reações adversas a medicamentos. A Visita Domiciliar é considerada pelo próprio Sistema Único de Saúde como instrumento fundamental para atividades de educação para a saúde da população. Basicamente, todas as equipes de saúde devem estar disponíveis e habilitadas para a realização das Visitas Domiciliares, pois cada categoria profissional possui campos específicos de atuação que acabam incorporando-se ao trabalho interdisciplinar da atenção primária à saúde. Na experiência em questão, foi possível observar a real necessidade das Visitas Domiciliares para confirmar o diagnóstico da reação adversa, além da percepção clara da falta de esclarecimento da população sobre o uso correto de medicamentos. Percebemos que esta prática proporciona uma valorização do paciente, ao mesmo tempo em que oferece, a acadêmicos do curso de Farmácia, uma oportunidade de prestar assistência farmacêutica e o aprimoramento na relação profissional-paciente.

Apoio financeiro: DEX; UEM

SEÇÃO 6 - TECNOLOGIA DE MEDICAMENTOS

INULINA NA PREPARAÇÃO DE FILMES EM BASE AQUOSA PARA REVESTIMENTOS POTENCIALMENTE CÍLON-ESPECÍFICOS

CAVALCANTI, O. A.¹; KINGET, R.²; VAN DEN MOOTER, G.²; SOARES, I. C.^{3,1}

¹Universidade Estadual de Maringá; ²Laboratorium voor Farmacotecnologie en Biofarmacie/Katholieke Universiteit Leuven/Leuven- Bélgica; ³Universidade de São Paulo

Nos últimos anos várias propostas envolvendo o uso de polissacarídeos têm consolidado o potencial desses carboidratos no desenvolvimento de sistemas terapêuticos destinados especialmente ao intestino grosso. Graças a algumas de suas particularidades representadas pela resistência a hidrólise e a digestão no TGI, contudo vulneráveis ao ataque da flora bacteriana residente no cólon. VERVOORT & KINGET (1996) sugeriram confecção de filmes potencialmente cólon-específicos a partir da incorporação do polissacarídeo InulinaHP com resina acrílica Eudragit® RS100 dispersas em solventes orgânicos, apresentando no seu uso industrial elevados comprometimentos ambientais e econômicos. Este trabalho objetiva desenvolver sistemas de revestimento em base aquosa utilizando a InulinaHP associada ao derivado celulósico Aquacoat® ou aos Eudragit® NE30D, RL30D e RS30D (polímeros sintéticos disponíveis em dispersões aquosas, consagrados no desenvolvimento de sistemas de liberação sustentada e controlada de fármacos), avaliando algumas características físico-químicas, e resistência a fluido do TGI, em filmes obtidos. Dispersões dos polímeros associados foram vertidas em placas de vidro revestidas por teflon e dispostas em estufa de ar circulante a 60°C, método "casting process". Os filmes originados de algumas composições propostas foram avaliados: capacidade filmogênica, presença de rachaduras, homogeneidade, flexibilidade, transparência, e caracterizados por espectrofotometria IV-TF e DSC. As associações envolvendo o Eudragit® RL30D e RS30D com a InulinaHP na concentração 90:10 apresentaram resultados satisfatórios nos estudos iniciais de permeabilidade(SGF) e caracterização físico-química, a continuidade aprofundada das investigações poderão definir as associações mais adequadas às exigências tecnológicas e terapêuticas apresentando cólon especificidade.

Apoio Financeiro: UEM; CAPES (PICD)

AVALIAÇÃO DA GOMA DE ALGAROBA (*Prosopis juliflora*, DC) NA COMPOSIÇÃO DE FILMES PARA REVESTIMENTOS POTENCIALMENTE CÍLON-ESPECÍFICOS

CAVALCANTI, O. A.¹; CABRAL, L. M.²; VAN DEN MOOTER, G.³; KINGET, R.³

¹Universidade Estadual de Maringá; ²Universidade Federal do Rio de Janeiro; ³Laboratorium voor Farmacotecnologie en Biofarmacie/Katholieke Universiteit Leuven - Bélgica

O desenvolvimento de sistemas terapêuticos potencialmente cólon – específicos representam uma das áreas mais promissoras da pesquisa farmacêutica. Graças às perspectivas geradas na aplicação destes dispositivos ao tratamento local de patologias diretamente relacionadas ao intestino grosso (colites ulcerativas, doença de Crohn's, câncer de cólon, megacolon chagásico), proporcionando maior eficácia e redução dos efeitos colaterais. O uso de polissacarídeos originados de várias espécies vegetais constituem vanguarda na investigação de novos excipientes farmacêuticos voltados a este propósito. Neste trabalho avaliaram-se as propriedades filmogênicas da galactomanana extraída da *Prosopis juliflora*, DC (FIGUEIREDO, 1990) quando associada a polímeros sintéticos disponíveis sob forma de dispersões aquosas de resinas acrílicas (DITGNEN, 1997) e derivado de celulose, além da influência do plastificante TEC 20%. Foram realizadas várias associações envolvendo a galactomanana e o Aquacoat® e os Eudragit® NE30D, RL30D e RS30D, os filmes foram confeccionados empregando método denominado vazamento ou "casting process" em estufa de ar circulante a 60°C. A análise dos filmes obtidos foi realizada através de avaliações morfológicas (homogeneidade, rachaduras), espectrofotometria IV-TF e DSC. Muitas dessas composições inicialmente investigadas não apresentaram resultados satisfatórios, todavia as associações galactomanana:Eudragit®NE30D, RL30D e RS30D nas concentrações 70:30; 80:20 e 90:10 demonstram promissoras capacidades filmogênicas e elevada homogeneidade. Resultados iniciais da caracterização físico-química e dos coeficientes de permeabilidade sugerem que estes filmes originários dessas associações poderão ser aplicados em nova etapa da pesquisa voltada a elaboração de dispositivo para comprovação de liberação cólon - específica.

Apoio Financeiro: UEM, CAPES (PICD)

SEÇÃO 7 - ANÁLISES CLÍNICAS

PRODUÇÃO DE ANTÍGENO SOLÚVEL DA FASE LEVEDURIFORME DE *Histoplasma capsulatum*

R. FRESSATTI CARDOSO¹; T. I. E. SVIDZINSKI¹; V. L. DIAS SIQUEIRA¹; R. GALLETTO¹; A. P. UBER¹; F. HERRERO¹

¹Laboratório de Microbiologia Clínica - LEPAC - DAC - UEM

A histoplasmose é uma infecção micótica provocada pelo fungo dimórfico *Histoplasma capsulatum* que apresenta especial afinidade patogênica para o sistema retículo endotelial. Até o presente momento, para a realização de um diagnóstico definitivo de histoplasmose é necessário o isolamento do fungo em meio de cultivo adequado ou sua demonstração em tecidos infectados, através de várias técnicas de colorações utilizadas em micologia. A dificuldade de acesso a material biológico representativo, inespecificidade das manifestações clínicas, peculiaridades inerentes ao isolamento e identificação de *H. capsulatum* são procedimentos algumas vezes insatisfatórios no diagnóstico. Devido a essas limitações, consideráveis esforços têm sido empregados para a realização de técnicas sorológicas como metodologia diagnóstica alternativa. Este fato despertou-nos o interesse em produzir um extrato bruto que contivesse a fração antigênica, de 62 Kilodaltons (HIS-62), específica do fungo, que pudesse ser empregada no diagnóstico sorológico seguro. Foram utilizadas 4 cepas de *H. capsulatum* (Hc 6623, Hc MMHC3, Hc RP, Hc 1) da Micoteca do laboratório de Microbiologia Clínica, após conversão em sua forma leveduriforme utilizando meio de cultivo MLGema. Uma vez convertido em sua forma leveduriforme, obteve-se o antígeno solúvel, pelo cultivo em meio proposto por Sweet. O perfil eletroforético em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE) dos extratos antigênicos demonstrou a presença da fração antigênica específica do *H. capsulatum* com 62 Kilodaltons (HIS-62). Os extratos antigênicos "cru", assim preparado, foram utilizados para imunização de coelhos com o objetivo de obter anti-soros para realização de reação de Imunodifusão Radial Dupla. O HIS-62 produzido e isolado poderá, então, ser utilizado como auxiliar para o diagnóstico e controle de tratamento da histoplasmose através de técnicas sorológicas.

Apoio Financeiro: LEPAC; UEM

DETERMINAÇÃO DE GOSSIPOL LIVRE NO PLASMA DE CAPRINOS UTILIZANDO-SE HPLC

MÁRCIA APARECIDA ANDREAZZI¹; MAURO ALVAREZ²; GENTIL VANINI DE MORAES²; GERALDO TADEU DOS SANTOS²

¹Universidade Paranaense; ²Universidade Estadual de Maringá

O gossipol é um pigmento polifenólico amarelo presente na planta do algodão do gênero *Gossypium*, encontrado em maiores concentrações principalmente no caroço. Este pigmento dificulta a utilização do caroço e/ou farelo de algodão na alimentação animal por ter efeito tóxico, afetando vários processos metabólicos nos animais; este fato é notório para monogástricos, porém em ruminantes seus efeitos e, principalmente, sua absorção são muito questionados. Dez caprinos machos foram divididos aleatoriamente em 2 grupos: o testemunha e o teste. Neste último grupo, os animais receberam ração contendo 30% de caroço de algodão (média de 13,45 mg de gossipol livre/ Kg PV /dia); a duração do experimento foi 18 meses. O sangue destes animais foi coletado no início, meio e fim do experimento e com o plasma obtido, realizou-se a análise da concentração de gossipol livre; para tal, utilizou-se um Cromatógrafo Líquido de Alta Pressão (Modelo CG-480-C) com coluna C18 de fase reversa (μ BONDAPAK C18). A curva padrão foi obtida utilizando-se solução de gossipol ácido acético (95% de pureza) diluída em metanol em níveis de 1, 2, 10, 20 e 50 ng de gossipol livre/ ml. Comparando os resultados obtidos à curva padrão, observou-se que nenhuma das amostras dos animais testados apresentou picos de gossipol, o que permite afirmar que talvez o gossipol não tenha sido absorvido ou a quantidade absorvida tenha sido muito pequena. Nas condições em que o experimento foi realizado, não foi detectado gossipol livre no plasma dos caprinos alimentados com ração contendo 30% de caroço de algodão.

Apoio Financeiro: CAPES

INCIDÊNCIA DE MICOBACTÉRIAS ISOLADAS DE MATERIAL BIOLÓGICO HUMANO NO LEPAC DURANTE O PERÍODO DE SETEMBRO DE 1996 A DEZEMBRO DE 1997

FRESSATTI-CARDOSO, R.¹; DIAS-SIQUEIRA, V. L.¹; BERTÃO, S. S.¹; GALLETTO, R.¹; UBER, A. P.¹; HERRERO, F.¹

¹Laboratório de Microbiologia Clínica -LEPAC - DAC - UEM

Atualmente ocorrem, no mundo, 8 milhões de casos novos de tuberculose com cerca de 3 milhões de óbitos por ano. No Brasil, a tuberculose é conhecida, há muito tempo, como problema de saúde pública. Segundo dados da Fundação Nacional de Saúde, só no ano de 1992, foram registrados 85.955 casos novos, sendo a maioria de forma pulmonar. A incidência média da tuberculose no Paraná é de 30 infectados por 100 mil pessoas. Nos últimos anos, nos países industrializados, houve um aumento de casos de tuberculose, como consequência do empobrecimento de determinados segmentos da população, movimentos migratórios e o advento da epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. De setembro de 1996 a dezembro de 1997, foram realizadas, em nosso laboratório, culturas com o objetivo de isolar Bacilos Álcool-Ácido Resistente (BAAR) de 211 pacientes. Os espécimes, que incluíam 364 escarros, 30 urinas, 1 esperma, 1 aspirado de gânglio cervical, 1 líquido pericárdico, 2 biópsias de pele e 1 secreção de fistula de testículo, foram cultivados em meio de Lowenstein-Jensen após descontaminação pelos métodos de Petroff ou Lauril Sulfato de Sódio dependendo da contaminação do espécime. Cinquenta (23,70%) pacientes apresentaram culturas positivas para BAAR. Desses 34 (68 %) pacientes eram do sexo masculino e 16 (32 %) do sexo feminino. Quatorze (31,25%) desses pacientes com cultura positiva apresentaram pesquisa direta (Ziehl-Neelsen) negativa. Considerando a importância dos indivíduos com baixa eliminação de bacilos (Paucibacilares), na cadeia epidemiológica da tuberculose, é de vital importância a realização de cultura para o diagnóstico e controle da doença.

Apoio Financeiro: LEPAC

CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO NA ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS EM ESTUFAS E AUTOCLAVES

SANDRA REGINA DA SILVA REIS DOS SANTOS¹; MARCOS MORO²

¹Universidade Paranaense; ²Universidade Paranaense

O Controle de Qualidade Microbiológico na Esterilização de Materiais em Estufas e Autoclaves por ser um método que utiliza bactérias vivas, oferece maior segurança quando do uso de materiais que sofreram o processo de esterilização após serem contaminados. Para a realização deste método; usamos fitas impregnadas com bacilos vivos, esporulados, resistentes a altas temperaturas (*Bacillus subtilis* e *Bacillus stearothermophilus*) sendo o *B. subtilis* usado para o controle de qualidade dos materiais em estufas, onde o mesmo é colocado junto aos materiais a sofrerem o processo de esterilização. O *B. stearothermophilus* é usado para o controle de qualidade dos materiais em autoclaves, sendo colocado junto aos materiais a sofrerem o processo de esterilização. Após o processo de esterilização dos materiais junto às fitas bacterianas, estas são semeadas em TSB e incubadas às temperaturas de 37°C por 48hs (*B. subtilis*) e 55°C por 5 dias (*B. stearothermophilus*). Consideramos o material esterilizado quando não houver o desenvolvimento bacteriano em TSB. Este controle de qualidade vem sendo realizado nos laboratórios da UNIPAR há algum tempo e a partir dos resultados obtidos pudemos constatar que por algumas vezes houveram falhas nos procedimentos para a esterilização destes materiais. Então, concluímos que, mesmo tomando os devidos cuidados pertinentes aos procedimentos para a esterilização dos materiais, por vezes ainda ocorrem falhas devidas a uma ou mais situações como: desregulagens dos aparelhos (estufas e autoclaves), má distribuição dos materiais dentro dos aparelhos, falta de aferição dos termômetros para uso em estufas, falta de atenção quanto ao tempo ideal para esterilização, etc., falhas estas que só serão observadas através do controle de qualidade.

Apoio Financeiro: Universidade Paranaense - UNIPAR

ESTUDO DA CAPACIDADE DE ADERÊNCIA DE ESTREPTOCOCOS DE ORIGEM HUMANA E ANIMAL À CÉLULAS EPITELIAIS

SANCHES, E. C.¹; VIAPIANA, C.¹; FUJII, S.¹; TOGNIM, M. C. B.¹; GARCIA, L. B.¹

¹Departamento de Análises Clínicas - Universidade Estadual de Maringá

A aderência bacteriana à superfície de células do hospedeiro é vital para a colonização e subsequente estabelecimento de um processo infeccioso. Considerando que este fenômeno envolve reações específicas entre estruturas de superfície microbianas (adesinas) e receptores celulares, o objetivo deste trabalho foi comparar a capacidade de aderência a células epiteliais da mucosa bucal humana de 5 amostras de estreptococos do grupo G isoladas de humanos e 5 de animais. Para a realização dos testes de aderência, as células bacterianas de cada amostra foram obtidas a partir do cultivo em ágar sangue por 24 horas a 37°C e transferidas para tubos de ensaio contendo 5ml de tampão fosfato-salina. Cada suspensão foi homogeneizada, lavada em tampão e padronizada para uma turvação equivalente a 10⁷ UFC/ml. Os experimentos de aderência foram realizados com volumes iguais de 1ml da suspensão bacteriana e células epiteliais previamente obtidas de 3 doadores. As misturas foram incubadas por 30 minutos a 37°C e em seguida lavadas em tampão. De cada sedimento foram preparados 3 esfregaços, posteriormente fixados e corados pelo Gram. A aderência bacteriana foi determinada pelo número de cocos aderidos por células epiteliais, através da observação de 100 células por esfregaço. Foram realizados 2 experimentos por amostra, obtendo-se assim 6 esfregaços e totalizando uma contagem de 600 células epiteliais. Os resultados demonstraram que todas as amostras estudadas apresentaram capacidade de aderência a células da mucosa bucal. Os maiores índices de estreptococos aderidos foram observados em 3 amostras humanas obtidas da orofaringe (97,02; 49,42; 49,33), seguidas de 2 amostras isoladas respectivamente de sangue (24,34) e secreção de ferida cirúrgica (22,56). Apenas 1 amostra de origem animal, isolada do trato genital, apresentou índice de aderência semelhante ao encontrado em amostras humanas (24,25). As 4 amostras restantes apresentaram índices inferiores (15,88 a 19,19). Estes resultados sugerem que as cepas isoladas de humanos apresentam maior afinidade pelas células da cavidade oral, principalmente aquelas isoladas de orofaringe.

PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES ESPECÍFICAS EM ACHADOS CITOLÓGICOS NOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS DO TRATO GENITAL FEMININO

LUIZ ROBERTO BIGÃO GIACOMELLI^{1, 2}; LUCINEIDE APARECIDA BONASSOLI^{1, 2}

¹Laboratório de Análises Clínicas São Camilo; ²Universidade Estadual de Maringá

O encontro do agente causal nos processos inflamatórios em análises de esfregaços cérvico-vaginais estabelece uma infecção específica. Este achado nem sempre é tão evidente quanto o esperado, haja visto a maior prevalência de processos inflamatórios inespecíficos na prática rotineira. Porém, é primordial que se conheça a prevalência dos agentes causais mais importantes na sua rotina laboratorial, pois a sazonalidade, a região demográfica e o *screening* do esfregaço, assim como a forma e execução de uma coleta adequada e direcionada podem interferir nos padrões de sensibilidade e especificidade do método analítico. Foram analisados esfregaços cérvico-vaginais colhidos em nosso laboratório, ou a ele encaminhados, de 8140 pacientes no período de 03/05/96 a 30/06/97. Foram encontradas 820 amostras positivas para um determinado agente causal com a prevalência de leveduras em 533 casos(61%), *Gardnerella vaginalis* em 164 (18,5%), *Mobiluncus sp* em 108 (12%), *Trichomonas vaginalis* em 15 (2%), HPV (Papilomavírus humano) em 53 (6%) e HSV (herpesvírus) em 4 (0,5%). Observou-se que 4746 amostras (58,3% do total) apresentaram alterações inflamatórias e que em apenas 19,3% destas foi identificado o agente etiológico. O estudo mostra a infecção fúngica(leveduras) rotineiramente chamada "candidíase" como a principal infecção do trato genital feminino em nosso meio. A alta prevalência de flora anaeróbia predominante sugere correlacionar a coloração de Papanicolau com a bacterioscopia de secreção vaginal pelo método de GRAM para maior precisão diagnóstica. Buscando promover a acurácia analítica, sugere-se que os achados de infecções virais, principalmente de HPV, devam ter associação histopatológica e/ou colposcópica, assim como, acompanhamento citológico periódico após terapêutica direcionada.

EVALUATION OF THE GYNECOLOGICAL COLLECTION FOR PROMOTION OF DIAGNOSTIC ACCURACY IN CERVICO VAGINAL CYTOLOGY

LUIZ ROBERTO BIGÃO GIACOMELLI^{1, 2}; LUCINEIDE APARECIDA BONASSOLI^{1, 2}

¹Laboratory of Clinical Analysis São Camilo; ²State University of Maringá

For the maintenance of the high quality pattern in cervico-vaginal cytology and in order to avoid the occurrence of false-negative results, stigma that worries several authors, we should adaptable for the standardization of a collection technical, so that, this can represent the gynecology cells specimens as a completely. The absence of endocervical cells in the cytological smears reduces the levels of analytic significance, knowing although the occurrence of cervical displasias, HPV(Human Papillomavirus) infection, *Chlamydia trachomatis*, Herpes simplex virus, e.g., it happens mainly near the squamous-collunar junction. In order to evaluate the frequency of representative samplings, we studied 116 cases of Cervical Intraepithelial Neoplasias (CINs) and 8024 negative cases for dysplasias, from May 1996 till June 1997. We detected 81.5% of representative samples (with endocervical cells) in the diagnosed of CINs cases and 68.3% in the negative smears. These results showed the high detection of CINs in adequate smears and this fact led us to thing that the inadequate collections obscure positive smears and could suggest the occurrence of false-negatives. Therefore it should occur special attention to the gynecological collection, standardizing the classical criteria of triple collection, with appropriate spatula and brushes. After training in collection methodology and constant supervision in our laboratory, the representative smears was 91% which improves the predictive values of PAP smears test.

Apoio Financeiro: Laboratório São Camilo; UEM

QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA À POPULAÇÃO DE UMUARAMA-PARANÁ

ADRIANA M. FELIPE¹; ANDREA CARLA BARBOSA¹; JULIANA S. MARCHI¹; IZALINA NASCIMENTO¹

¹Universidade Paranaense

Todos os sistemas de suprimento de água devem distribuir água potável. As águas de abastecimento apresentam riscos de serem poluídas, podendo desta forma conter organismos patogênicos, tornando-se um veículo de transmissão de doenças, para isso impõem-se a necessidade de exames bacteriológicos rotineiros, realizado em Umuarama-Paraná pela Sanepar. Para avaliar as condições da água, são utilizadas bactérias do grupo coliforme, sendo que o índice de coliformes fecais é indicador das condições higiênico-sanitárias, visto presumir-se que a população deste grupo é constituída de uma alta proporção de *E. coli*. Esta bactéria tem seu *habitat* exclusivo no trato intestinal de homens e animais. Suas determinações são efetuadas através da Técnica de Membrana Filtrante. O método baseia-se na filtração de volumes adequados de água através de membrana, as bactérias retidas são transferidas para o meio de cultivo seletivo e diferencial. Após o período de incubação de 22-24 horas, desenvolveu-se colônias com características típicas. Para verificação das colônias efetuou-se transferências em Caldo Lauril Triptose, com posterior confirmação em Caldo Lactosado Verde Brilhante e paralelamente foi feita a diferenciação para coliformes fecais, utilizando-se o meio E.C. Dentre as 605 amostras da rede analisadas no período de agosto de 97 a março de 98, 08 apresentaram positividade para coliformes totais e apenas 01 para coliformes fecais. Conclui-se que a população de Umuarama dispõem-se de um abastecimento de água dentro dos padrões normais de potabilidade, mesmo com 1,5 % de positividade há necessidade da manutenção deste controle para redução deste índice.

Apoio Financeiro: UNIPAR.

VOCÊ JÁ SE PREOCUPOU COM AS CONDIÇÕES DA ÁGUA DO SEU CONSUMO? UMUARAMA, PREOCUPADA BUSCA RESULTADOS ATRAVÉS DE EXAMES BACTERIOLÓGICOS

ANDREA CARLA BARBOSA¹; ADRIANA M. FELIPE¹; JULIANA S. MARCHI¹; IZALINA
NASCIMENTO¹

¹Universidade Paranaense

Os padrões de potabilidade da água tornam-se mais rigorosos com o passar dos anos, que acompanhando o desenvolvimento da técnica do tratamento e das pesquisas epidemiológicas, quer em atenção crescente padrão de conforto requerido pelo o ser humano. O plano de amostragem para avaliação da qualidade bacteriológica de águas de consumo é de suma importância, uma vez que os coliformes são indicadores de poluição fecal são usados para determinar contaminação por organismos patogênicos. O estudo foi destinado à comunidade de Umuarama, no período de maio de 97 a março de 98. As amostras foram analisadas através dos métodos de tubos múltiplos do Número Mais Provável (N.M.P) para determinação de coliformes totais e fecais usando-se o caldo de Lauril Sulfato e o caldo E.C respectivamente. Para cada amostra foi preparado 5 porções padronizadas de meio Lauril e foi inoculado 10ml da amostra. A leitura foi feita em 24 horas e confirmada até 48 horas. Quando positivas foram feitas diferenciação em meio E.C e Verde Brilhante. Pela análise das 142 amostras fornecidas pela população abastecida, apresentou-se os seguintes resultados: 45 amostras positivas para coliformes totais e 24 amostras positivas para coliformes fecais (foram consideradas amostras positivas índices maiores ou iguais que 2,2 para c. totais e C. fecais). Conclui-se que os resultados mostram a maior parte em reservatórios de água com manutenção regular apresentam águas potáveis, enquanto que os reservatórios de poços e minas ou reservatórios sem manutenção apresentam águas fora dos padrões de potabilidade.

Apoio Financeiro: Universidade Paranaense

SEÇÃO 8 - FARMACOGNOSIA

COMPOSTOS ANTIOXIDANTES DE *Kielmeyera coriacea*DIÓGENES APARÍCIO GARCIA CORTEZ¹; LUCIA ELAINE RANIERI CORTEZ²¹Docente da Universidade Estadual de Maringá; ²Docente da Universidade Paranaense

Radicais livres causam oxidações, deteriorando alimentos e agem no organismo causando câncer. Ensaio para antioxidantes naturais têm sido desenvolvidos para avaliar metabólitos secundários de plantas medicinais. Um método simples tem sido usado, utilizando-se um radical livre de cor púrpura [1,1-diphenyl-2-picrylhydrazyl (DPPH)], o qual mostra uma absorção no visível a 517 nm. Esta cor é rapidamente deteriorada quando em contato com um antioxidante. Um método simples foi realizado para antioxidantes naturais isolados dos extratos em diclorometano das folhas e caule de *Kielmeyera coriacea*: aucuparina (1), 2-hidroxi-1 metoxixantona (2), 3-hidroxi-2,3-dimetoxixantona (3), 4-hidroxi-2,3-dimetoxixantona (4), swertinina (5), 6-hidroxi-1,3,5-trimetoxixantona (6), 1,3,7-trihidroxi-2-(3-metilbut-2-enil)-xantona (7), 1,3,5-trihidroxi-2-(3-metilbut-2-enil) xantona (8), 1,3,7-trihidroxi-2-(3-hidroxi-3metilbutil)-xantona (9), kielcorina (10), jacareubina (11), ácido 3b, 27-O-p-cis, trans and cis cumaroilcilicodiscico (12/13). Os compostos 1 a 13 foram aplicados (10 mg) em uma placa cromatográfica de camada delgada (CCD). A placa de CCD foi desenvolvida com uma fase móvel CHCl₃-MeOH (20:1) e o cromatograma foi revelado com uma solução de DPPH (80 mg/ml em EtOH). Após a secagem, os compostos antioxidantes foram observados através de manchas brancas, sobre um fundo cor púrpura do reagente. A atividade dos compostos antioxidantes foram medidos através do tamanho das manchas brancas. Os compostos com que apresentaram atividades antioxidantes de *Kielmeyera coriacea* são: (1), (4), (7), (8), (9) e (11). Este é um método simples de análise fitoquímica para a detecção de compostos antioxidantes naturais.

Apoio financeiro: CNPq

TÉCNICAS MODERNAS NO CONTROLE DE QUALIDADE DE FITOTERÁPICOS

DIÓGENES APARÍCIO GARCIA CORTEZ¹; LÚCIA ELAINE RANIERI CORTEZ²¹Universidade Estadual de Maringá; ²Universidade Paranaense

Os fitoterápicos são utilizados na terapêutica sob diversas formas farmacêuticas, na forma bruta, extratos, tinturas e em misturas. A diversidade de princípios ativos nos fitoterápicos é decorrente da grande quantidade de metabólitos secundários presentes nas plantas medicinais. O controle de qualidade do conteúdo dos princípios ativos presentes nos fitoterápicos é realizado através de doseamentos químicos não específicos, cromatografia de camada delgada e técnicas de cromatografia líquida de alta eficiência (LC). As farmacopéias brasileiras não apresentam técnicas com especificidade para o doseamento de misturas complexas dos princípios ativos. O objetivo deste trabalho é a utilização de uma técnica avançada na determinação de metabólitos secundários em misturas. Muitas vezes esses compostos são polares e estão na forma de glicosídeos, os quais durante o processo de isolamento são hidrolisados, e isomerizados. Técnicas recentes como LC-TSP-MS (Thermospray Liquid Chromatography-Mass Spectrometry), permitem analisar as misturas de compostos presentes no estado natural de glicosídeos, e outros compostos presentes em extratos de plantas, sem a necessidade da ionização desses compostos. Nesta técnica é possível acoplar a LC (cromatografia líquida) *on-line* com a espectrometria de massa, através de uma interface TSP (Thermospray), permitindo a análise dos compostos através da absorção do UV, associado com o peso molecular da substância química. Apresentamos a utilização destas técnicas na análise de extratos brutos obtidos de diversas partes do vegetal de *Kielmeyera coriacea*, o qual pode-se detectar a presença de bifênol, xantonas e triterpenos esterificados com ácidos aromáticos. A grande desvantagem é o preço do equipamento, podendo ser contornado pela realização de convênios de indústrias com as universidades.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDIABÉTICA DA *Pfaffia irsinoides* Sprengel (Amaranthaceae)

DIÓGENES APARÍCIO GARCIA CORTEZ¹; ROBERTO BARBOSA BAZOTTE¹; CARLOS EDUARDO DE OLIVERA¹; NÁDIA REGINA ALVIM²; KELY CHRISTIANE TAVARES DA CUNHA²

¹Docentes da Universidade Estadual de Maringá; ²Acadêmicos de Iniciação Científica/UEM

A *Pfaffia irsinoides* Sprengel. (PI) é conhecida como o “Ginseng Brasileiro”, e as raízes de diversas espécies de *Pfaffia* sp. têm sido usadas pela medicina popular como tônico, afrodisíaco e antidiabético. Neste trabalho, temos o objetivo de avaliar o potencial hipoglicemiante das raízes da PI em ratos diabetizados. Utilizou-se ratos albinos machos Wistar obtidos no biotério da UEM com idade de 60-75 dias e peso corporal entre 200-250g. Os ratos foram diabetizados com aloxana (injeção intravenosa 40mg/Kg do peso corporal) e foram divididos em dois grupos: controle (C) e experimental (E). Foi preparado um extrato bruto das raízes secas da PI com metanol/água (90:10). O extrato bruto foi liofilizado e diluído em DMSO 5g/100 ml) e administrados por via intraperitoneal (50mg/kg) duas vezes ao dia por um período de cinco dias no grupo E. Ao grupo C foi administrado DMSO nas mesmas condições do grupo E. No final do tratamento, os ratos foram sacrificados e amostras do soro foram separadas para a dosagem de glicose. O tratamento com extrato de PI não promoveu abaixamento significativo da glicemia (275,2 x 266,8 respectivamente dos grupos C e E).

Apoio Financeiro: CNPq, UEM

HORTO MEDICINAL DO CAMPUS 2 DA UNIVERSIDADE PARANAENSE-UNIPAR UMUARAMA-PARANÁ

EZILDA JACOMASSI¹; EDIMILSON LUIZ BEDIN¹; LUCIANA B. M. QUEIROZ¹; EDNEY FRANK BUOSI¹; FABIANO CORSATO DE OLIVEIRA¹; PATRÍCIA GUERREIRO¹; SHEILA KARINA MEZA BIONDO¹; ROSE LORRAINE SALDANHA¹; PAULO CORRÊIA DA SILVA¹

¹Universidade Paranaense

O Horto Medicinal, localizado no Campus 2 da Universidade Paranaense - UNIPAR, em Umuarama, tem como objetivo principal a integração das atividades acadêmicas realizadas, além de proporcionar maiores conhecimentos sobre as plantas medicinais à comunidade local e regional. A área total do Horto compreende 30.000m², com 240 canteiros para as espécies herbáceas e subarbustos, e 14 estaleiros para as trepadeiras. As espécies arbustivas e arbóreas estão localizadas em toda área marginal do Horto, além dos sub-bosques que estão sendo formados em locais estratégicos no interior do mesmo. Atualmente, o Horto Medicinal mantém uma coleção de aproximadamente 150 espécies entre medicinais, tóxicas, comestíveis e ornamentais, onde algumas delas estão sendo objetos de estudos desenvolvidos por alunos e professores dos Cursos de Farmácia e Bioquímica e Medicina Veterinária da UNIPAR. Os acadêmicos do Curso de Farmácia e Bioquímica, envolvidos no projeto, estão atualizando o levantamento bibliográfico que vem sendo realizado desde o início do desenvolvimento dos trabalhos ligados ao Horto. Palestras dirigidas à comunidade vêm sendo realizadas esporadicamente, mas a abertura do Horto Medicinal, para atender a mesma, está prevista para o segundo semestre do corrente ano. O presente projeto que inicialmente visava extensão, atualmente se concretiza no ensino e na pesquisa, resultado este, principalmente pelo grande incentivo por parte da UNIPAR, de forma muito positiva para a realização do mesmo.

Apoio Financeiro: Universidade Paranaense

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO VEGETAL BRUTO DE *Bauhinia variegata*

ALBERTON, J. R.¹; BATISTA, W. L.¹; CAMPOS, E. J. V.¹; CHANQUE, P. R. S.¹; FABRO, F. M.¹;
HOSSOKAWA, F.¹; RIBEIRO, A.¹; RUFINO, M. DE O.¹; AUDI, E. A.¹; CORTEZ, D. A. G.¹;
MELLO, J. C. P.¹; NAKAMURA, C.¹

¹Universidade Estadual de Maringá

A sensibilidade dos microrganismos a droga vegetal *Bauhinia variegata*, pode ser investigada em rotina pelo método de difusão em ágar. Neste método, deixou-se a droga difundir nos meios de cultura sólido (ágar Mueller-Hinton) contendo uma suspensão semeada dos microrganismos: *Micrococcus*, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Escherichia coli* ATCC 25922, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 15442, *Shigella flexneri*, *Salmonella enteritidis* e *Klebsiella sp.*, previamente padronizados. O extrato bruto das folhas de *Bauhinia variegata* a ser testado foi primeiramente solubilizado (200 mg da droga em 2 ml de água estéril) e posteriormente foi preparada uma diluição na proporção de 1:10 em seqüência de 4 tubos (diluição seriada) e uma alíquota de 100µL de cada diluição foi colocada no interior de cilindros de aço inoxidável com 6 mm de diâmetro interno, previamente depositados na superfície do meio semeado com o inóculo. Cada placa contendo suspensões de microrganismos diferentes foram pré-incubadas na geladeira a 4°C durante 12 horas para permitir uma maior difusão do extrato para que em seguida a placa fosse incubada em estufa a 37°C por 24 horas. De acordo com esta técnica, verificou-se que o extrato liofilizado da planta *Bauhinia variegata* apresentou uma atividade antimicrobiana sobre as bactérias Gram-positivas *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e *Micrococcus*. Na amostra de *S. aureus* ATCC 25923, em concentração de 10 mg/mL, o halo de inibição foi de 16 mm e na concentração de 1 mg/mL foi de 10 mm. Na amostra de *Micrococcus*, o halo de inibição foi de 20 mm na concentração de 10 mg/mL e 13 mm na concentração de 1mg/mL. A atividade antimicrobiana foi evidenciada pela formação de um halo de inibição do crescimento bacteriano na superfície do ágar ao redor do cilindro de aço inoxidável.

Apoio Financeiro: UEM

SEÇÃO 9 - PESQUISA : HISTOLOGIA

NEURÔNIOS MIENTÉRICOS NADH-DIAFORASE POSITIVOS DO FUNDO DO ESTÔMAGO DE RATOS ADULTOS DESNUTRIDOS

SONIA LUCY MOLINARI¹; DÉBORA DE MELLO GONÇALES SANT'ANA^{1, 2};
MARLI DOS SANTOS PEREIRA¹; MARCÍLIO HUBNER DE MIRANDA NETO¹

¹Universidade Estadual de Maringá; ²Universidade Paranaense

Para o desempenho de suas funções, o estômago executa movimentos com características de potentes ondas peristálticas lentas que servem à mistura do bolo, digestão mecânica e liberação lenta através do piloro. O controle deste movimento é realizado por ação hormonal e principalmente por atividade neural com destaque para a ação da inervação intrínseca representada pelos neurônios do plexo mientérico. Uma vez que a condição de desnutrição pode provocar alterações morfológicas, inclusive sobre os neurônios, propôs-se este trabalho com o objetivo de verificar os efeitos provocados pela desnutrição protéica por um período de 120 dias, sobre os aspectos quantitativos dos neurônios NADH-diaforase positivos. Utilizou-se 5 ratos adultos com 90 dias de idade submetidos à desnutrição protéica (8%) e 5 ratos controle submetidos a uma dieta com teor protéico normal (22%). O estômago foi submetido à técnica histoenzimológica NADH-diaforase para evidenciação dos neurônios. Os preparados de membrana do fundo do estômago foram quantificados em 40 campos microscópicos equivalente a uma área de 6,64 mm². Verificamos que os neurônios podem estar isolados ou agrupados em gânglios, próximo à prega gástrica foi encontrado, em média 553 neurônios no grupo controle e 747 no grupo desnutrido. Por outro lado, próximo à curvatura gástrica maior, observamos 148 neurônios no grupo controle e 330 no grupo desnutrido. Concluimos que, os neurônios não estão distribuídos uniformemente na parede do fundo do estômago e que os animais desnutridos apresentaram menor dispersão, possuindo portanto maior densidade por mm².

Apoio Financeiro: UEM

ESTUDO HISTOENZIMOLÓGICO DOS NEURÔNIOS MIENTÉRICOS DO JEJUNO DE RATOS ADULTOS DESNUTRIDOS

MARCÍLIO HUBNER DE MIRANDA NETO¹; SONIA TRANIN DE MELO ZANINN¹; SONIA LUCY MOLINARI¹; DÉBORA DE MELLO GONÇALES SANT'ANA^{1, 2}

¹Universidade Estadual de Maringá; ²Universidade Paranaense

O jejuno constitui-se em segmento intestinal onde a digestão ainda encontra-se em curso, sendo que também a absorção de nutrientes é intensa. A condução do bolo alimentar é realizada pelos movimentos peristálticos, movimentos estes que são controlados principalmente por elementos que promovem a inervação intestinal. Considerando que a desnutrição protéica, segundo dados da literatura, possui efeitos que atingem todas as células do organismo inclusive os neurônios, propôs-se este trabalho visando analisar os efeitos da desnutrição imposta a ratos Wistar adultos sobre os aspectos quantitativos dos neurônios NADH-diaforase positivos do plexo mientérico do jejuno. Utilizou-se 5 ratos adultos com 90 dias de idade submetidos à desnutrição protéica por período de 120 dias e 5 ratos controle. Após sacrifício, o jejuno foi retirado e submetido à técnica histoenzimológica de NADH-diaforase para evidenciação de neurônios em preparado de membrana microdissecadas sob estereomicroscópio. Os preparados foram montados sobre lâminas e laminulas e foram quantificados os neurônios em 40 campos microscópicos de cada animal, o que equivale a uma área de 6.64 mm². Verificou-se que tanto nos animais controle quanto nos experimentais, o número de neurônios difere conforme a região da circunferência intestinal considerada, verificando-se nos animais controle 274, 664 e 831 neurônios e 625, 1281 e 1238 nos animais desnutridos nas regiões antimesentérica, intermediária e mesentérica respectivamente. Conclui-se que devido ao menor crescimento, os neurônios dos animais desnutridos sofrem menor dispersão apresentando maior densidade por mm².

Apoio Financeiro: UEM

ANÁLISE COMPARATIVA DA DENSIDADE DOS NEURÔNIOS DO PLEXO MIENTÉRICO EM DIFERENTES REGIÕES DA CIRCUNFERÊNCIA INTESTINAL

DEBORA DE MELLO GONÇALES SANT'ANA^{1,2}; CRISTIANE SAYURI HONDA¹; PATRÍCIA ANDRÉIA MARRONI¹; SONIA LUCY MOLINARI¹; MARCÍLIO HUBNER DE MIRANDA-NETO¹.

¹Universidade Estadual de Maringá; ²Universidade Paranaense

Muitas das funções do tubo digestivo são realizadas através do controle do sistema nervoso entérico, como o controle vasomotor, secretomotor, de absorção e motilidade intestinal. Busca-se nos estudos dos plexos formados pelos neurônios entéricos a compreensão deste funcionamento e de suas alterações, como a diarreia e a constipação crônicas. O estudo de neurônios do tubo digestivo demonstrou que ao longo da circunferência intestinal estes não se encontram distribuídos de maneira homogênea, apresentando diferenças de concentrações de neurônios em diferentes regiões intestinais. Tivemos o objetivo de analisar a densidade neuronal nas diferentes regiões da circunferência intestinal, comparando o número de neurônios do colo proximal e distal de ratos adultos, buscando correlação da população neuronal e espessura da túnica muscular. A análise quantitativa foi realizada nas regiões mesocólica (região entre 120° a 240° da circunferência interna), e intermediária (60° a 120° ou 240° - 300°), considerando como 0° a região de inserção do mesocolo. Os neurônios presentes em 40 campos microscópicos (6,64 mm²) de cada animal em cada região foram contados utilizando-se a técnica de Giemsa. No colo proximal, encontramos em média 2015,8 neurônios na região antimesocólica e 2149,2 neurônios na região intermediária. No colo distal, encontramos 1234,4 neurônios na região antimesocólica e 1271,34 neurônios na região intermediária. Nossos achados reforçam o fato de que a densidade neuronal pode variar, normalmente de acordo com a espessura da camada muscular, conhecendo-se este fato sugerimos que as pesquisas quantitativas dos neurônios do plexo mientérico sejam realizadas considerando-se as diferentes regiões da circunferência intestinal.

Apoio Financeiro: UEM; UNIPAR

MORFOLOGIA DO SEGMENTO INICIAL DO DUODENO E SEGMENTO FINAL DO ÍLEO DE RATOS ADULTOS

TARCILA VOLSKI¹; MARIA RAQUEL MARÇAL NATALI¹

¹Universidade Estadual de Maringá

Com o objetivo de descrever morfológicamente o segmento inicial do duodeno e segmento final do íleo de ratos (*Rattus norvegicus*, variedade albinus, linhagem Wistar), buscamos melhoria nas técnicas dos preparados histológicos para melhor visualização ao microscópio óptico. Optamos pela fixação em formol tamponado, inclusão em Paraplast para obter cortes de 4µm e 12µm e inclusão pelo Glicometacrilato na obtenção de cortes de 2µm, o que permitiu imagens celulares sem distorções. As vilosidades do segmento inicial do duodeno apresentaram-se altas e filiformes, enquanto que as vilosidades do segmento final do íleo são curtas e digitiformes. No duodeno observamos caracteristicamente glândulas de Brünner localizadas estritamente na submucosa as quais estão muito próximas a transição piloro-duodeno. O epitélio intestinal, através da inclusão pelo Glicometacrilato, de ambos os segmentos, mostrou as características histológicas já conhecidas com muita nitidez, a borda em escova das células absorptivas. Os núcleos altos estavam localizados na metade basal das células de maneira uniforme, no citoplasma supra nuclear distinguimos área de aparência mais clara correspondendo a trama terminal, região de coloração mais acentuada (basófila) devido a grande concentração de R.E.R. e uma região mais clara devido a presença do Complexo de Golgi. No citoplasma infra nuclear uma leve acidofilia sugere a presença de mitocôndrias. Nas células de Paneth, a visualização dos grânulos acidófilos de tamanho variado foi bastante satisfatório. A forma característica da célula caliciforme com seu núcleo deslocado para a região basal e ainda regiões de coloração distinta evidenciando localização do Complexo de Golgi e supra-nuclearmente os grânulos de secreção. Células indiferenciadas foram observadas na interfase e em mitose. Em lâmina própria foi observado, com nitidez, plasmócitos, fibroblastos, leucócito globular e linfócitos.

ESTUDO MORFOLÓGICO DAS CÉLULAS CLARAS DO EPIDÍDIMO DE RATOS (*Rattus norvegicus*) SUBMETIDOS AO ALCOOLISMO CRÔNICO EXPERIMENTAL

MARLI APARECIDA DOS SANTOS PEREIRA¹; TARCÍLA VOLSKI¹; ANTONIO MARCOS ORSI²; JOSÉ GARCIA PROGRESSO²

¹Universidade Estadual de Maringá; ²UNESP/Botucatu

O objetivo deste trabalho foi caracterizar a morfologia das células epiteliais claras do ducto epididimário de ratos submetidos ao alcoolismo crônico experimental. Um total de 30 ratos (*Rattus norvegicus*) adultos, foram divididos em 2 grupos: controle (C) e alcoólico (A). O grupo (C) recebeu água potável e o grupo (A) aguardente de cana (marca "51", 39° (GL), diluída a 30% V/V). Os grupos receberam, como dieta sólida, ração Purina *ad libitum*. Os ratos foram sacrificados ao final dos momentos de 60, 120 e 180 dias de tratamento e as amostras da cabeça e cauda do epidídimo foram coletadas e analisadas através de microscopia de luz e eletrônica. Através da microscopia de luz não observamos diferenças expressivas na morfologia das células claras nos ratos controle e alcoólicos aos 60, 120 e 180 dias de experimentação. Porém, as observações ultra-estruturais mostraram que as células claras dos ratos alcoólicos de 180 dias de experimentação apresentavam o citoplasma totalmente preenchido por gotículas lipídicas com extrusão para a luz do ducto epididimário.

Apoio Financeiro: UEM/UNESP-Botucatu

EFEITOS DO DIABETES *MELLITUS* AGUDO SOBRE OS NEURÔNIOS DO PLEXO MIENTÉRICO DO CECO DE RATOS

JACQUELINE NELISIS ZANONI¹; EVANILDE BUZZO ROMANO¹; CRISTIANE ZAUPA¹; TARCILA VOLSKI¹

¹Universidade Estadual de Maringá

O diabetes *mellitus* é uma condição patológica, em que são observados anormalidades fisiológicas, dentre as quais estão as neuropatias que afetam o Sistema Nervoso Central, os nervos e o Sistema Nervoso Autônomo. Tivemos por objetivo, estudar os aspectos morfológicos e quantitativos dos neurônios do plexo mientérico do ceco de ratos, com diabetes *mellitus* agudo, induzido por estreptozotocina. Utilizamos 10 ratos machos (*Rattus norvegicus*), divididos em dois grupos: D- animais sacrificados 7 dias após a indução do diabetes e C- animais não diabéticos, usados como controle do grupo D. Observamos que os animais do grupo D apresentaram redução de 3,9% de seu peso corporal e estavam hiperglicêmicos (572,60 mg/dl (147,32). Retiramos o ceco dos grupos D e C e os submetemos a preparados de membrana, corados pelo método de Giemsa. Os gânglios do plexo mientérico são poligonais, triangulares e alongados em sua grande maioria, apresentando neurônios com núcleo excêntrico em ambos os grupos. O diabetes *mellitus* agudo não alterou a forma nem a disposição dos gânglios do plexo mientérico. A posição excêntrica dos neurônios não é indicativo de processos degenerativos.

Apoio Financeiro: UEM.

EFEITOS DA DESNUTRIÇÃO PROLONGADA SOBRE A PAREDE DO ÍLEO DE RATOS ENERI DE SOUZA LEITE MELLO¹; SANDRA SHEILA SERON¹; TARCILA VOLSKI¹

¹Universidade Estadual de Maringá

O estado nutricional do animal afeta a renovação intestinal, existindo uma generalizada atrofia, em resposta a dietas com baixo teor de proteínas. Má nutrição em ratos adultos pode estar associada ao retardo na migração das células epiteliais das criptas, para as vilosidades intestinais. Este trabalho tem por objetivo, avaliar os efeitos da desnutrição protéica, a longo prazo, sobre a morfologia da parede do íleo de ratos (*Rattus norvegicus*, variedade albino, linhagem Wistar). Para seis animais com 90 dias de idade, provenientes do Biotério Central da Universidade Estadual de Maringá, foi imposta uma dieta hipoprotéica, com teor protéico em torno de 8%. Após 120 dias os animais foram sacrificados por inalação de éter sulfúrico, juntamente com o grupo controle, que também consistia de cinco animais, os quais foram alimentados com ração de teor protéico normal (22%), sendo realizado o controle quinzenal do peso. Imediatamente após o sacrifício, o íleo foi retirado e submetido a técnicas histológicas de rotina para elaboração de cortes corados pelo H.E., AZAN, P.A.S e Weigert, procedendo-se à análise morfológica e morfométrica, utilizando-se para tal, microscópio de luz, com ocular micrometrada e objetivas de 5x, 10x e 40x. Os ratos submetidos à desnutrição protéica apresentaram uma diminuição da espessura total da parede do íleo, bem como na espessura da túnica mucosa, quando comparados aos ratos controle. Quanto ao peso corporal dos animais, também foi observada diferença significativa, apresentando os ratos do grupo experimental, um peso menor em relação ao grupo controle.

ESTUDO QUANTITATIVO DO PLEXO MIENTÉRICO DE RATOS SUBMETIDOS À DESNUTRIÇÃO PROTÉICA

DÉBORA DE MELLO GONÇALES SANT'ANA^{1, 2}; SONIA LUCY MOLINARI¹; MARCÍLIO HUBNER DE MIRANDA NETO¹; MARCO ANTONIO SANT'ANA²; JORGE GUILHERMO LOPES RECINOS³

¹Universidade Estadual de Maringá; ²Universidade Paranaense; ³Universidade da Guatemala

Objetivou-se obter dados quantitativos dos efeitos da desnutrição protéica sobre o plexo mientérico. Utilizamos o colo ascendente de 10 *Rattus norvegicus*, Wistar ($290 \pm 20,93$ g). O grupo controle (5 animais) recebeu ração normal (22% de proteína) e o grupo experimental (5 animais) foi submetido à desnutrição protéica, recebendo ração com teor protéico de 8% (Arq. Neuropsiquiatr. 54: 273-279, 1995), durante 120 dias. Mensurou-se o comprimento e a largura do colo. Realizou-se preparados de membrana corados com Giemsa (Rev de Pesq. Med. e Biol. 11: 95-7, 1978). Contou-se os neurônios de 40 campos microscópicos ($6,94\text{mm}^2$) de cada região intestinal. A média do número de neurônios do grupo controle foi de 2015,8 ($s= 353,46$) na região antimesocólica, e 2149,2 ($s= 314,9$) na região intermediária. No grupo experimental, encontrou-se 2444,4 ($s= 182,04$) e 2658 ($s=389,73$) neurônios nas regiões antimesocólica e intermediárias, respectivamente. Comparando-se as médias de neurônios, foram encontrados valores significativos na região antimesocólica ($t=2,42$), mas não na região intermediária ($t=2,28$). Estas diferenças representam um aumento geral na densidade de neurônios (18,4%), porém menor que a redução do tamanho do intestino (31,62%), demonstrando uma perda neuronal (13,25%). A desnutrição protéica de ratos adultos leva a uma redução do tamanho do colo e de sua população de neurônios entéricos.

Apoio Financeiro: CNPq / UEM / UNIPAR

SEÇÃO 10 - CIÊNCIAS BÁSICAS : ANATOMIA

MUSEU DIDÁTICO X ENSINO DE ANATOMIA

SONIA LUCY MOLINARI¹; DÉBORA DE MELLO GONÇALES SANT'ANA^{1, 2}; SANDRA R. STABILLE¹; MARCÍLIO HUBNER DE MIRANDA NETO¹; MARIA VILMA M. SARRO¹; A. A. SILVA¹; L. L. SILVA¹; P. C. BORSATO¹; R. M. MOURA¹; A. S. AOYAGUT¹; MARIA TERESA JORDÃO; MARIA APARECIDA P. AGOSTINHO¹; SONIA M. M. G. BERTOLINI¹

¹Universidade Estadual de Maringá; ²Universidade Paranaense

O Museu Didático de Anatomia Humana tem por objetivo atender os alunos de 1º, 2º e 3º graus que buscam informações a respeito do corpo humano, bem como empréstimo de peças anatômicas que são utilizadas em feiras de Ciências. A preparação de peças anatômicas utilizadas no museu e em empréstimos foi realizada pelos docentes, técnicos da área de anatomia humana e alunos dos cursos de graduação da área biológica da Universidade Estadual de Maringá. As metodologias empregadas são: osteotécnica, angiotécnica e neurotécnica. Estas metodologias são desenvolvidas utilizando-se material anatômico humano e de animais. Através da osteotécnica, os ossos foram tratados, a cabeça óssea foi colorida permitindo a visualização dos ossos que a constituem. Microdissecou-se os seios paranasais. Montou-se esqueletos para observar as modificações ocorridas com a idade. Na angiotécnica preparou-se corações de suínos para evidenciar as artérias coronárias direita e esquerda, assim como as veias cardíacas. Na neurotécnica, preparou-se peças através de mumificação encéfalo humano. Através do preparo das peças anatômicas, ampliou-se o acervo do Museu Didático de Anatomia possibilitando o atendimento através de palestras as escolas de 1º, 2º e 3º graus. proporcionou aos alunos participantes do projeto, o aprendizado e treinamento de técnicas clássicas e alternativas que complementam o ensino do corpo humano.

Apoio Financeiro: UEM

ESTUDO MORFOMÉTRICO DA ARTÉRIA DIAGONAL EM CORAÇÕES DE SUÍNOS

SÔNIA MARIA MARQUES GOMES BERTOLINI¹; JOSÉ HENRIQUE DOS SANTOS AREAS JUNIOR¹; MARIA TEREZA JORDÃO¹

¹Universidade Estadual de Maringá

A artéria diagonal, descrita como resultante da trifurcação da artéria coronária esquerda, juntamente com a artéria interventricular anterior e circunflexa, desempenha um papel de suplência irrigatória muito importante nos casos de obliteração dos ramos colaterais da artéria interventricular anterior. Considerando a importância desse vaso para a vascularização do miocárdio e a existência de uma série de características semelhantes entre o coração do homem e do suíno, realizou-se esta pesquisa com o objetivo de fazer um estudo morfométrico da artéria diagonal em corações de suínos. Foram utilizados 100 corações de suínos. As artérias coronárias desses corações foram injetadas com solução de gelatina a 15%, corada com xadrez vermelho. A seguir, os corações foram fixados em solução de formol a 10% por um período de 10 dias e dissecados para visualização da artéria diagonal e aferição da altura ventricular e do calibre inicial e final do vaso. Somente foi considerada artéria diagonal quando a artéria emergia da bissetriz do ângulo formado pela artéria interventricular anterior e circunflexa. Observou-se que a artéria diagonal em corações de suínos esteve presente em 11% dos casos. Seu comprimento mínimo foi de 8,9mm, seu comprimento máximo de 39,5mm e o médio de 20,32mm. O comprimento relativo da artéria diagonal, variou de 10 a 46,2% do comprimento do ventrículo esquerdo, com média de 22,83%. Tomou-se como base a altura ventricular e dividiu-se o ventrículo em 3 segmentos: proximal, médio e distal. Em seguida, classificou-se a artéria diagonal de acordo com o seu comprimento em relação a altura ventricular. Constatou-se que em 10 casos (91%), a artéria diagonal era curta e em 1 caso (9%) era média. O curto trajeto das artérias diagonais no plano subepicárdico pode representar um fator de proteção do vaso contra a aterosclerose.